



REVISTA

FENACON

SISTEMA SESCAP/SESCON

Ano XVIII • 174
Março-Abril 2016

Contabilidade
Assessoramento
Perícias
Informações
Pesquisas

BUROCRACIA

atrapalha a vida de empresas



ENTREVISTA **EMÍLIO CARAZZAI**

Presidente do IBGC fala sobre práticas e sistemas de governança

BEM-ESTAR

Mecanismos que contribuem com a diminuição do estresse

ARTIGO

Benefícios e desafios do empreendedor contábil

QUER ANALISAR A TRIBUTAÇÃO DOS SEUS PRODUTOS DE FORMA RÁPIDA E SEGURA?



Fortes Fiscal

Com a funcionalidade "Analisador Fiscal" é possível analisar e corrigir de forma segura e automatizada os padrões tributários para PIS e COFINS. Ajudamos a sua empresa a **fornecer informações fiscais sempre dentro do prazo e com qualidade** ao Fisco.



Saiba
mais em
nosso
blog

0800 724 1110
www.fortestecnologia.com.br



FORTES
tecnologia em sistemas

Diretoria da Fenacon
 (Gestão 2014-2018)

Presidente

Mario Elmir Berti

Vice-Presidente Institucional

Irineu Thome

Vice-Presidente Administrativo

Luciano Alves de Almeida

Vice-Presidente Financeiro

Vilson Wegener

Vice-Presidente da Região Sudeste

Jacintho Soella Ferrighetto

Vice-Presidente da Região Sul

Moacir Carbonera

Vice-Presidente da Região Centro-Oeste

Francisco Claudio Martins Junior

Vice-Presidente da Região Nordeste

Edson Oliveira da Silva

Vice-Presidente da Região Norte

Marcelo Afonso de Souza Matos

Diretor Administrativo

Marcelo Odetto Esquiante

Diretor Financeiro

Julio Linuesa Perez

Diretora de Eventos

Alba Rosa Nunes Ananias

Diretor de Tecnologia da Informação

Dorywillians Botelho de Azevedo

Diretor de Políticas Estratégicas

João Aleixo Pereira

Diretor Político-Parlamentar

Valdir Pietrobon

Diretor de Comunicação

Augusto Marquart Neto

Diretor de Assuntos Jurídicos

Ricardo Roberto Monello

Diretor de Assuntos Leg.,

Inst., Sind. e do Trabalho

Antonio Ferreira Neves

Diretor de Educação e Cultura

Helio Cezar Donin Junior

Diretor Assessor

Sergio Approbato Machado Júnior

Suplentes

Luiz Antonio Martello
Celestino Oscar Loro
José Rosenvald Evangelista Rios
Didmar Duwe
Maurício Melo
Raimundo Nonato Filho
José Geraldo Lins de Queiros
Lindberger Augusto da Luz
Paulo Bento
Edson Cândido Pinto
Aguinaldo Mocelin
José Cicinato Vieira Mello
Carlos Augusto Carvalho Mapurunga
Gilberto Alves Ribeiro
José Mauricio Batista do Prado
João Pereira Alves Junior
João Gonçalo dos Santos
Edivaldo Mendonça Souza

Conselho Fiscal

Efetivos

Ronaldo Marcelo Hella
Leomir Antonio Minozzo
Pedro Celso de Paiva

Suplentes

Cleomir Haroldo Portes
Roberto Arruda de Amorim
Benedito dos Santos Silva

Representação na CNC

Efetivo

Mario Elmir Berti

Suplentes

Irineu Thome
Carlos Roberto Victorino

(Re)construir o país


Mario Elmir Berti

 Presidente da Fenacon
 presidente@fenacon.org.br

E escrevo em meio a uma das mais turbulentas fases que nosso País atravessa, num verdadeiro turbilhão político, social, econômico, moral e de gestão.

O que estamos assistindo é a diferentes lados políticos se digladiando em debates sobre a permanência no poder ou não; sobre a legitimidade de um processo de impedimento ou não; em meio a CPLs, processos judiciais, comissões de ética, mandados de prisão, condução coercitiva, etc. etc.

Enquanto isso, o País está literalmente parado! O Executivo às voltas com uma indefinição de permanência no poder, e de tudo fazendo para nele se manter, colocando a situação sobre a ótica de um golpe antidemocrático e puramente político. Isso tem feito com que os reais problemas do Brasil fiquem em segundo plano, em favor da busca pela permanência.

O Legislativo, num verdadeiro escambo, em que trocas de favores e oferta de cargos, podem levar à decisões menos coerentes do que atender às suas próprias convicções. Em meio a isto, é obvio, aqueles que mantem a postura, a decência e um mínimo de conduta ética, procuram defender seus ideais, em busca do melhor para o País. Mas este processo paralisa tudo o mais que deveria estar sendo discutido e votado.

O mais alto escalão do Judiciário sem tempo para julgar o que deveria estar sendo analisado, sendo obrigado a dar ênfase a atender dezenas de *habeas corpus*, mandados de segurança, ações preventivas, pedidos de análise de procedimentos, entre tantas outras medidas legais, levando os ilustres membros da Corte a priorizar a emergência do momento, em detrimento de tantas outras medidas que afetam diretamente a vida das pessoas e das empresas.

Portanto, o que estamos assistindo é, vergonhosamente, a uma batalha pelo poder a qualquer custo, enquanto o País caminha para uma recessão violenta, a volta preocupante da inflação, a estagnação da economia e o desemprego atingindo níveis alarmantes.

Não há tempo suficiente para resolver os problemas do País, pois a crise política vem falando mais alto.

E o que é pior, os ideais antagônicos têm levado a confrontos perigosos e descabidos, como se não fosse permitido às pessoas terem convicções diferentes umas das outras. E este embate, infelizmente, vem sendo, de forma velada, incentivado por aqueles que têm voz. É a busca pela vitória, a qualquer custo, o que é extremamente perigoso e desaconselhável.

Que Deus derrame sobre nossos governantes a benção da serenidade, do bom senso e da sabedoria para entenderem que foram eleitos para dar condições mínimas de qualidade de vida aos cidadãos brasileiros, e não para praticarem a política que prejudica nossos caminhos.





26 Capa

Burocracia na vida das empresas

Em um período em que é preciso diminuir os impactos da crise que o país atravessa, a burocracia ainda atrapalha a vida das empresas



6 Entrevista

Emílio Carazzai

Presidente do IBGC afirma que o país precisa de melhores práticas e sistemas de governança

SEÇÕES

- 5** Painel do Leitor
- 18** Congresso Nacional
- 32** Unifenacon
- 34** Fenacon CD
- 36** Fenacon
- 38** Descomplicando
- 39** #Fica a dica
- 40** Regionais



A Revista Fenacon é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

Conselho Editorial: Augusto Marquart Neto, João Aleixo Pereira e Fernando Olivian

Jornalista Responsável: Vanessa Resende - DF2966/03DRT

Comunicação: Helinéia Suassuna

Publicitário: Renato Nagano

Revisão: Joíra Furquim

Anúncios: Pedro A. de Jesus - Tel.: (11) 9137-7639 / 3875-0308
pedrojesus@fenacon.org.br

Projeto Gráfico: Ars Ventura Imagem & Comunicação

Impressão e Acabamento: Prol Editora Gráfica

Tiragem: 38 mil exemplares.

Setor Bancário Norte, quadra 2, bloco F, lote 12, salas 904 a 912
Edifício Via Capital - CEP 70040-020 - Brasília-DF
Telefax: (61) 3429-8400

Home page: www.fenacon.org.br

E-mail: fenacon@fenacon.org.br

As imagens utilizadas nesta edição fazem parte do acervo da Fenacon. A Revista Fenacon em Serviços não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou nos artigos assinados. Os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.



8 Artigo

Por Claudionei Santa Lucia

Benefícios e desafios do empreendedor contábil



10 Especial

Em favor dos seus representados

Sistema Fenacon Sescap/Sescon atua forte junto aos Poderes constituídos da República



16 Tecnologia

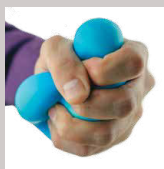
Alex Leite

Internet das Coisas: você está pronto para uma nova revolução industrial?



20 Comportamento

Pessimismo: como lidar com pessoas que só conseguem enxergar a vida com olhos negativos



22 Bem-estar

Xô, estresse

Mecanismos que contribuem com o bem-estar aliviando as tensões do dia a dia



24 Empresa

Por João Marcelo Furlan

Neurovendas: 4 perguntas que seu cliente precisa ouvir



30 Opinião

Por Pedro Kauffman

Como desenvolver uma startup

Manifestações pelas redes sociais

O Empresário Contábil e a Crise

Artigo publicado pelo presidente da Fenacon, Mario Elmir Berti, em vários veículos e comunicação. Veja algumas manifestações:

Ótimas colocações!!!

Betel Organização Contábil

Uma ótima e necessária leitura para rever o planejamento da empresa contábil.

Reneu Graebner

Parabéns, presidente Berti!!

Narciso Doro via Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR)

Amigo Mario Berti, concordo em gênero, número e grau com sua opinião sobre a crise que nós, empresários de contabilidade, estamos vivendo neste momento no Brasil. Já passamos por planos econômicos que estremeceram nosso setor (Plano Cruzado, Plano Bresser, Plano Collor e Real), porém nada se compara a esta situação que vivemos. Parabéns pelas reflexões. Pura realidade!

Nivaldo Cleto



Revista Fenacon agora disponível para app.

Google play App Store

FENACON SISTEMA SESC/SESCON

25 de abril – Dia do Contabilista

Manifestações pela homenagem que a Fenacon prestou aos profissionais da área:

Muito lindo! Obrigada!

Conceição

Obrigado, amigos, mas nós é que agradecemos esse trabalho incansável da Fenacon. Sucesso sempre e parabéns.

Gaitano Antonaccio

Uma linda homenagem para uma classe tão importante para o país. Que cada dia mais sejamos mais e mais valorizados.

Parabéns!

Camila Carvalho

Uma justa homenagem! Realmente fazemos parte de um importante matéria-prima para a construção de um país melhor.

Pedro Oliveira Silva



Participe você também da **Revista Fenacon!** Comentários, sugestões e desabafo podem ser enviados para o e-mail:

comunica@fenacon.org.br

Siga-nos no Twitter: [@fenaconfed](https://twitter.com/fenaconfed)

E no Facebook: [SistemaFenacon](https://www.facebook.com/SistemaFenacon)



“O país precisa



de melhores práticas e sistemas de governança”

Presidente do IBGC, Emílio Carazzai terá uma gestão marcada pelas incertezas dos cenários econômico e político do país

Emílio Carazzai foi eleito recentemente o novo presidente do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), com mandato que durará um ano. Carazzai é sócio e diretor-presidente da HabitaSec Securitizadora, além de conselheiro de administração da Vix Logística e MDL Realty. Ele já atuou também em companhias como a Medial Saúde, Banco Pine, Abril e Caixa Econômica Federal. Sua presidência será marcada pelo momento crucial pelo qual o país passa, com a instabilidade política e econômica e um futuro incerto para as empresas.

Em entrevista exclusiva à Revista Fenacon, Carazzai se mostrou otimista com o futuro do mercado brasileiro após o enfrentamento da crise e defende que o processo de recuperação da confiança no Brasil nos próximos anos é “não apenas possível, mas bastante rápido”. O novo presidente defende ainda a aplicação das práticas de governança propostas pelo IBGC se ampliem não apenas nas corporações privadas, mas também se estenda às estatais e à administração pública direta. Confira a entrevista na íntegra:

Quais são os maiores desafios para a nova gestão do IBGC?

Ampliar e elevar a consciência social a respeito da governança corporativa como um contrato de partes interessadas relevantes (stakeholders) baseado na equidade. Nesse sentido, a equidade deve ser entendida como a exposição proporcional ao risco tomado pelos agentes individualmente. Por outro lado, é preciso que a sensibilidade sobre a governança corporativa seja estendida para todas as esferas de governo, e não apenas

ao âmbito privado das corporações. Sobretudo no momento que nosso país atravessa.

Quais são as principais características da governança corporativa e por que ela é vantajosa para as empresas que adotam esse modelo?

A governança corporativa deve ser entendida como um sistema de liderança voltado para a geração de valor econômico e de reputação para a empresa. Um sistema adequado de governança aumenta a probabilidade de perpetuidade do negócio, reduz o custo de capital e estabelece um elo de confiança entre a empresa e seus clientes, de modo a reduzir o custo de transação (na seleção de um produto ou de um fornecedor, por exemplo). Nós estamos vivendo a experiência, por meio de exemplos emblemáticos à nossa volta, daquilo que o conhecimento acadêmico já antecipa há longo tempo: reputação tem valor econômico.

Qual a importância da transparência das empresas na governança corporativa?

A transparência é o alicerce da comunicação eficaz. Sem transparência, instala-se a desconfiança, criam-se histórias fora do espaço de controle da empresa. Na medida em que a empresa não se capacita a revelar a sua verdade, ela autoriza que se criem versões – e as versões podem ser adversas ao interesse da empresa. A transparência praticada de forma hábil e veraz não compromete a competitividade; ao contrário, torna a empresa mais admirada e robusta.

A governança corporativa é recomendada apenas ao mercado privado ou pode ser adotada por estatais e administração pública?

Acho que o IBGC poderia vir a se denominar Instituto Brasileiro de Governança, porque o país precisa de melhores práticas e sistemas de governança nas estatais e na própria administração pública direta. Não podemos nos dar ao desleixo histórico de atirar essa demanda social aos ombros das próximas gerações. E o fato a pesar ainda mais sobre as nossas preocupações é que as iniciativas que estão sendo tomadas por causa de escândalos, falhas e insucessos nem sempre apontam na melhor direção.

É possível, a partir de uma gestão eficiente, recuperar a confiança perdida no mercado brasileiro nos próximos anos?

Sem dúvida. É não apenas possível, mas bastante rápido. Veja o que vem ocorrendo com a Argentina. Ao final desta crise, o Brasil ainda estará entre as dez maiores economias do mundo e com a quinta maior população urbana do planeta. Além de um rol relevante de cadeias de valor competitivas, algumas em termos absolutos, outras em termos relativos.


A competitividade crescente do mercado é um fator que pode assustar novos empresários, em especial com as dificuldades atuais da economia brasileira. Há espaço para a criação de novos negócios, apesar da crise?

Há, e os exemplos são observáveis na vida real. Como diz o ditado, na crise há os que choram e há os que vendem lenços. No IBGC, temos fóruns de CEOs e presidentes de conselhos de empresas relevantes. Vemos que estão preocupados, mas trabalham duro para garantir não apenas a travessia, mas o aumento de competitividade para quando a crise reverter.

Qual a maior dificuldade dos empresários em tempos de dificuldades econômicas e políticas, como as que vivemos hoje?

O terror do empresário é o ambiente de incerteza, no qual ele não possa calcular e precificar os riscos.

Como lidar com as vulnerabilidades da empresa para melhorar o negócio a partir da gestão?

Hoje nós dispomos de aplicativos integrados que permitem a modelagem computadorizada da gestão em todas as suas dimensões relevantes. É possível administrar com dados capturados em tempo real a um custo suportável. Portanto, uma vez estabelecido um sistema de gestão adequado, o desafio numa economia de mercado estará sempre voltado para a competitividade e a sustentabilidade do modelo de negócio. Dado que as margens tendem inexoravelmente a diminuir ao longo do tempo, a empresa precisa desenvolver e pilotar uma estratégia de inovação e ampliação de mercados. Dois terços do valor de uma empresa provêm da sua capacidade de crescimento. 



“Um sistema adequado de governança aumenta a probabilidade de perpetuidade do negócio, reduz o custo de capital e estabelece um elo de confiança entre a empresa e seus clientes, de modo a reduzir o custo de transação”

Emílio Carazzai

Benefícios e desafios do empreendedor contábil

Por **Claudionei Santa Lucia**

O empreendedor contábil surge de “paraquedas” no cenário do “empreendedorismo” no setor de contabilidade. Na verdade, os profissionais de Contabilidade podem não ter o preparo necessário para ser empreendedores. Essa afirmação torna-se ainda precisa quando falamos desta área fascinante, que é a Contabilidade – responsável por registrar os atos e fatos econômicos das empresas, produzindo relatórios, os quais são necessários para a tomada de decisões, em qualquer tipo de negócio.

Voltando no tempo, é possível observar o empreendedor contábil com uma trajetória comum, como ter a formação acadêmica em técnico ou bacharel em contabilidade, ter trabalhado em escritórios de contabilidade e aprendido o máximo de tarefas possíveis para se aventurar e abrir o próprio negócio, individual ou societário.

Esse mesmo profissional recebeu informações técnicas e sabe desenvolver bem sua carreira, mas, além do aprendizado contábil, atualmente encontramos outras habilidades que esse empreendedor deve ter, como: trânsito livre na área de tecnologia, para desmistificar o Speds, conhecer gestão de pessoas, uma vez que é comum liderar equipes; conhecer áreas correlatas, como, por exemplo, Direito Societário, Direito Tributário e Trabalhista, além de possuir visão global, ficar atento aos reflexos da economia mundial e conhecer a IFRS, padronização mundial da contabilidade.

Diante deste cenário, é possível identificar as oportunidades e desafios para os profissionais de contabilidade do século 21 que desejam seguir pelo caminho do empreendedorismo na área. Como empreender neste setor? Qual é o caminho? Como começar?

É notório que, se esse profissional se esconder atrás de sua mesa, será um mero técnico, e, para se

destacar, deve ser diferente. Para ser diferente, é preciso dominar a técnica, ser estrategista e ter visão de negócios. Hoje, já é possível encontrar modelos de negócios preparados para oferecer o apoio técnico, o aporte financeiro e ensinar o caminho das pedras.

Durante os mais de 20 anos de experiência com o próprio negócio na área contábil e observando todas as lacunas existentes no setor, pude acompanhar as mudanças do segmento e abrir um modelo de franquias de contabilidade, a atual franchising da CSL Assessoria Contábil.

Na teoria, aqueles profissionais que desejam fazer diferente precisam entender, antes de tudo, que o requisito básico para vencer os desafios da união de empreender + atuar com contabilidade é estudar sempre, lapidar-se, pois não se deve esperar ser surpreendido pelo mercado: é recomendável de antecipar-se a ele. Para fazer isso, somente se o profissional estiver na academia e discutir a contabilidade constantemente, seja nos cursos de educação continuada, seja produzindo conhecimento.

Na prática, para destacar-se, é necessário, ainda, participar efetivamente dos negócios do cliente, ou seja, conhecer, compreender qual o momento de sugerir uma reestruturação societária, por onde deve começar um planejamento tributário, observando a questão da elisão e da evasão fiscal, além de ter oportunidades de imersão no empreendimento do cliente, para conhecê-lo perfeitamente.


As oportunidades são infinitas! A profissão contábil é atualmente uma das mais valorizadas e disputadas no mercado. O profissional com este perfil está capacitado a ocupar posições no alto escalão de empresas de qualquer ramo de atividade ou mesmo prestar serviço como franqueado para eles. Sua visão de negócios, sobre

as normas de todos os tipos (instâncias diferentes, municipais, estaduais e federais), de finanças, da economia e do direito fazem esse profissional ter a tendência natural de ser um estrategista/consultor, e não um mero técnico que apura números e prepara relatórios.

O mercado contábil sempre foi tímido e distante do mundo real, diferente do que vemos hoje. Já encontramos empresários do segmento contábil que começaram com seus escritórios muitas vezes na garagem de suas casas, nos cômodos de seu pequeno lar, com o ajuda da esposa e, na sequência, de seus filhos. Hoje, já existe rede de franchising ajudando empresários que gostariam de começar com embasamento e apoio de profissionais que já atuam no mercado.

É possível observar que a formação desse profissional também mudou, não porque o currículo nas universidades foi alterado, mas porque esse profissional busca outros conhecimentos, como formações em

paralelo ou posterior, como pós em áreas tributária ou em custos, gerando impacto positivo no mercado. Para deixar a formação desses profissionais ainda mais completa, laboratórios seriam necessários nas universidades, não teoricamente, pois o assunto até consta do currículo de algumas, mas sem a efetiva prática, que levaria ao aluno a realidade do que é a Contabilidade no mercado.

Algumas regiões do País ainda são carentes na atividade de contabilidade com qualidade. Essa deficiência deve ser sanada pela atuação direta dos órgãos de classe da categoria, como sindicatos, conselhos regionais de contabilidade, instituições de ensino ou, ainda, pela atuação profissional das empresas. 

Claudinei Santa Lucia é diretor da CSL Assessoria Contábil e fundador da primeira rede de franquias na área de Contabilidade no Brasil, a franchising da CSL. www.csl.cnt.br.

A **Projetus** é uma empresa que há mais de 25 anos se dedica a apresentar as **melhores soluções e o atendimento diferenciado** que o contador precisa. Conheça o **Calima ERP Contábil** – o sistema que conquistou o Brasil.





FAÇA AGORA O DOWNLOAD. É GRÁTIS!



PROJETUS
Tecnologia da Informação

O único sistema **GRATUITO DE VERDADE**, com possibilidade de **hospedagem na WEB**. Só uma empresa com 25 anos no mercado poderia oferecer essas vantagens.

0800 725 6444
calimaerp.com

 projetusti
 @projetusti



Em favor de seus representados

Fenacon atua forte junto aos
Poderes constituídos da República

Por **Josué J. Tobias**

Entre os direitos e prerrogativas estatutárias da Fenacon, observa-se que uma das suas finalidades é representar e proteger os interesses dos sindicatos filiados e suas respectivas categorias econômicas perante os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além das autoridades administrativas.

No que se refere aos poderes constituídos, a Federação procurar cooperar como órgão de consulta, informação e colaboração com relação aos problemas apontados e identificados por seus representados.

No Executivo as gestões com as autoridades são constantes e os contatos nascem a partir de cada pedido ou demanda que a Federação recebe ou daquelas necessidades que ela constata, sempre interligada com sua área de atuação. Hoje, existe um canal de acesso e interlocução extremamente estreito com toda a esfera federal.

Isso se repete no Legislativo. A propósito, destaque aqui a atuação da Federação e convido os nobres leitores a acessarem a Agenda Política e Legislativa da

Fenacon no site da entidade (www.fenacon.org.br), que em maio próximo será atualizada.

Parto para o Poder Judiciário. Neste, destaco dois pedidos de intervenção da Federação perante a Suprema Corte. Em uma ação, pretende-se atuar para corrigir a tabela do Imposto de Renda em prol do contribuinte e, em outra, denuncia-se a aplicação de multa abusiva, com caráter de confisco, quando do descumprimento de obrigação acessória.

Ação direta de inconstitucionalidade pede correção da tabela do Imposto de Renda

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil propôs em 2014, perante o Supremo Tribunal Federal, ação direta de inconstitucionalidade, por entender que existe uma distorção quanto à interpretação da legislação que versa sobre o Imposto de Renda, ao passo que sua correção não acompanha a

inflação, o que diminui a renda do contribuinte em detrimento do enriquecimento indevido do Estado.

A Fenacon defende a medida, concorda com os argumentos apontados pela OAB e apresentou pedido para ingressar na ação, na condição de *amicus-curiae* para também, mediante sua avaliação técnica sobre tal defasagem, convencer a Suprema Corte a corrigir a distorção da interpretação da legislação do imposto de renda que vem, ao longo dos anos, prejudicando todos os contribuintes.

Sustenta a OAB na ADI 5096, que tem a relatoria do ministro Roberto Barroso, que desde os idos de 1996 os contribuintes vêm recolhendo o Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) com base nos preceitos da Lei nº 9.250, de 26 de dezembro de 1995, diploma legal responsável por alterar a legislação do imposto, notadamente quando converteu os valores da tabela progressiva referente à tributação das pessoas físicas, até então em UFIR, para o padrão monetário atual.

Base de cálculo do imposto em R\$	Alíquota	Parcela a deduzir em R\$
Até 900,00	-	-
Acima de 900,00 até 1.800,00	15	135,00
Acima de 1.800,00	25	315,00

A alíquota foi aumentada para 27,5%, mantidas as faixas, por meio da Lei nº 9.532/97. A tabela do IRPF, desde então, permaneceu sem reajuste até 2001. Entre 2002 e 2006, a média da sua correção chegou ao percentual de 3,35% e a partir do ano de 2007 até a propositura da ação, que usou como última referência o ano de 2013, a tabela foi corrigida pelo percentual de 4,5%, conforme a Lei nº 12.469/2011.

As faixas de incidência do IRPF foram corrigidos de forma inferior à inflação do período.

A ação destaca que estudo realizado pelo Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil, indica que, de acordo com a evolução do IPCA, índice oficial do Governo Federal, medido pelo IBGE, no período de janeiro de 1996 até dezembro de 2013, já descontadas todas as correções da tabela do IR, ainda resta uma perda do poder aquisitivo da moeda brasileira na ordem de 62%. O Departamento

Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) revela-se no mesmo sentido, uma defasagem acumulada na tabela do IR de 61,24% e apresenta a seguinte tabela do IR em 2014:

Proposta de Tabela IRPF 2014 – com correção de 61,24%

Base de cálculo	Alíquota (%)	Parcela a deduzir
Até 2.758,46	-	-
De 2.758,47 até 4.134,05	7,5	206,89
De 4.134,06 até 5.512,13	15,0	516,94
De 5.512,14 a 6.887,51	22,5	930,35
Acima de 6.887,52	27,5	1.274,73

Enfim, o motivo da ADI é demonstrar que a correção da tabela do IRPF em percentual discrepante, por ser muito inferior à inflação, contraria princípios constitucionais, como o conceito de renda (art. 153, III), a capacidade contributiva (art. 145, § 1º), o não confisco tributário (art. 150, IV) e a dignidade da pessoa humana (art. 1º, III), em face da tributação do mínimo existencial.

Entende-se que a previsão legal para a correção da tabela do IRPF já existe e que esta deve ser aplicada conforme o índice real de inflação, assim, se o governo não seguiu ou segue esse critério, o Judiciário deve aplicar esta interpretação, porque qualquer norma infraconstitucional editada pelo Legislativo sobre o tema, que diminua o poder aquisitivo do contribuinte ou a sua riqueza, é inconstitucional.

O professor Luiz Cláudio Allemand, em parecer acostado à ação, comparando a tabela progressiva mensal do ano-calendário 2013 com uma tabela corrigida com resíduo da inflação que não foi concedido pelo legislador, observa que houve um acréscimo na incidência do IRPF, pois, quando não se corrigem as faixas:

- I. O limite de imunidade é reduzido;
- II. A faixa de rendimento sujeita às alíquotas de 7,5%, 15% e 22% também é reduzida, passando a incidir sobre uma classe mais baixa da população;
- III. A alíquota mais elevada passa a incidir sobre maior número de contribuintes.

Não é outro o intuito da União, senão aquele de arrecadar mais. Quando ciente da inflação, deixa de corrigir a tabela do IRPF, mesmo sabendo que esta diminui o poder aquisitivo do contribuinte. Essa postura não é razoável, muito menos proporcional, e sim arbitrária.

Pugnamos pela procedência da ação, de modo que a correção da tabela aplicada ao ano-calendário de 2013 reflita a defasagem de 61,24%, ocorrida desde 1996 e que, para os anos-calendário de 2014 e seguintes, seja reconhecida a atualização da tabela pelo IPCA.

Referência: ADI 5096 inicial e manifestação da Fenacon na mesma ação, firmada pelos procuradores Leonardo de Paola, Karolina Magalhães Vêras e Josué José Tobias.

Ação no Supremo questiona abusividade de multa

A Fenacon apresentou pedido para subsidiar os ministros e participar do julgamento do Recurso Extraordinário "RE 606.010".

O Recurso Extraordinário (RE) versa sobre a inconstitucionalidade da multa estabelecida no II, art. 7º, da Lei nº 10.426/02, por contrária ao disposto no § 1º, art. 145, e no inciso IV, art. 150, da Constituição. A multa em questão, por atraso na entrega da declaração de contribuições e tributos federais (DCTF), correspondente a 2% do tributo devido por mês de atraso, até o limite de 20%, revela-se confiscatória, bem como contrária ao princípio da proporcionalidade (enquanto proibição do excesso na relação meio-fim). O RE teve sua repercussão geral reconhecida em decisão com a seguinte ementa.

DECLARAÇÃO DE DÉBITOS E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS FEDERAIS - OBRIGAÇÃO TRIBUTÁRIA ACESSÓRIA - MORA - MULTA - BASE: VALOR DOS TRIBUTOS - ARTIGOS 145, § 1º, E 150, INCISO IV, DA CARTA DA REPÚBLICA - REPERCUSSÃO GERAL CONFIGURADA. Possui repercussão geral a controvérsia acerca da constitucionalidade de dispositivo legal a autorizar a exigência de multa por ausência ou atraso na entrega de Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais - DCTF, apurada mediante percentual a incidir, mês a mês, sobre os valores dos tributos a serem informados.

(RE 606010 RG, Relator(a): Min. MARCO AURÉLIO, julgado em 10/12/2015, ACÓRDÃO

ELETRÔNICO DJe-022 DIVULG 04-02-2016
PUBLIC 05-02-2016)

E é justamente em razão da natureza da atividade de seus representados que a Fenacon entende possuir condições para contribuir ao deslinde da questão. Deveras, os empresários contábeis, encontram-se na linha de frente do cumprimento das obrigações tributárias acessórias relacionadas aos tributos das pessoas físicas e, em virtude dessa atividade, têm verificado, ano a ano, um acréscimo na quantidade e na complexidade das declarações e informações exigidas pelo fisco, o que leva, com frequência, a erros e omissões e, por conseguinte, à imposição de multas.

Inconstitucionalidade da multa

O objeto do RE é afastar a exigência de multa considerada inconstitucional, prevista no inciso II, art. 7º da Lei nº 10.462/02:

Art. 7º O sujeito passivo que deixar de apresentar Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ, Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais - DCTF, Declaração Simplificada da Pessoa Jurídica, Declaração de Imposto de Renda Retido na Fonte - DIRF e Demonstrativo de Apuração de Contribuições Sociais - Dacon, nos prazos fixados, ou que as apresentar com incorreções ou omissões, será intimado a apresentar declaração original, no caso de não-apresentação, ou a prestar esclarecimentos, nos demais casos, no prazo estipulado pela Secretaria da Receita Federal - SRF, e sujeitar-se-á às seguintes multas: **(Redação dada pela Lei nº 11.051, de 2004)** [...]

II - de dois por cento ao mês-calendário ou fração, incidente sobre o montante dos tributos e contribuições informados na DCTF, na Declaração Simplificada da Pessoa Jurídica ou na Dirf, ainda que integralmente pago, no caso de falta de entrega destas Declarações ou entrega após o prazo, limitada a vinte por cento, observado o disposto no § 3º [que fixa a multa mínima em R\$ 200,00 para pessoas físicas, jurídicas inativas ou optantes pelo Simples, e em R\$ 500,00 para as demais pessoas jurídicas];

Verifica-se que a multa incide pelo simples atraso na entrega da DCTF, ainda que tenha havido pagamento dos tributos objetos dessa declaração; que incide ao percentual de 2% sobre o total dos tributos por mês de atraso, até atingir 20% do total dos tributos; que observa um piso de R\$ 200,00 (pessoas físicas, jurídicas inativas ou optantes pelo Simples) ou de R\$ 500,00 (demais pessoas jurídicas).

Sucedo, como se passa a demonstrar, que essa modalidade de multa revela-se inconstitucional, porque:

- I. não guarda proporcionalidade entre o meio (prestação de informações ao fisco para que este tenha instrumentos para fiscalizar o recolhimento do tributo) e o fim, que é a arrecadação do próprio tributo;
- II. alcança um percentual confiscatório, especialmente quando se considera que: se o tributo foi pago em dia, o atraso no cumprimento da obrigação acessória não trouxe nenhum prejuízo ao fisco; e, se o tributo também foi pago em atraso, já há incidência de multa sobre este.

Desproporcionalidade da multa

No domínio tributário, as chamadas obrigações acessórias (ou deveres instrumentais, em uma terminologia mais rigorosa) são voltadas exclusivamente a propiciar meios à administração tributária para fiscalizar o recolhimento a tempo e modo dos tributos. Sua função é informar o fisco sobre o contribuinte, seu patrimônio e atividades geradores, ou não, de tributos. Nada além disso. Não são um fim em si, mas um meio. E é como tal que seu eventual descumprimento deve ser sancionado.

Não se questiona aqui a necessidade em si de imposição de pena pelo atraso ou mau cumprimento de obrigação acessória. O que se discute, sim, é se a medida da pena não se mostra exagerada, especialmente por incidir, em percentual elevado, sobre o valor do próprio tributo.

Antes de se prosseguir, vale lembrar que o princípio da proporcionalidade, já consagrado na jurisprudência do STF, possibilita a invalidação de ato legislativo ou administrativo quando:

- a) não haja adequação entre o fim perseguido e o instrumento empregado (adequação); b) a medida não seja exigível ou necessária, havendo meio alternativo menos gravoso para chegar ao mesmo resultado (necessidade/vedação do excesso); c) os custos superem os benefícios, ou seja, o que se perde com a medida é de maior relevo do que aquilo que se ganha (proporcionalidade em sentido estrito).

(Luís Roberto Barroso, Curso de Direito Constitucional Contemporâneo, Saraiva, 2009, p. 305)

Ora, uma multa pelo atraso no cumprimento de um meio que chega a 20% do valor do fim, independentemente deste ter sido alcançado ou não, vulnera, sem qualquer dúvida, a exigência de proporção entre meios e fins. Mais ainda, porque acaba por chegar ao mesmo montante da multa por atraso no cumprimento da obrigação fim (recolhimento do tributo). Deveras, tanto a multa pelo atraso na entrega da DCTF como a pelo recolhimento em atraso dos tributos a serem declarados na DCTF chegam a 20% do valor desses tributos, com o agravante que aquela incide mesmo quando houve pagamento pontual destes. Um quadro sinótico evidencia essa desproporção entre meio e fim:

SITUAÇÃO	MULTA POR ATRASO NA ENTREGA DA DCTF	MULTA POR ATRASO NO RECOLHIMENTO DO TRIBUTO	TOTAL
Atraso na DCTF, mas recolhimento em dia do tributo	Até 20%	Não há	Até 20%
Atraso na DCTF e no recolhimento do tributo	Até 20%	Até 20%	Até 40%

Em qualquer hipótese, o apenamento do meio é desproporcional ao fim que se busca: se o fim (recolhimento a tempo e modo do tributo) foi alcançado, a multa meio é de 20%; se não foi, a multa meio soma-se à multa fim.

Essa desproporcionalidade resulta da aplicação cumulativa de dois critérios de quantificação da multa inadequados à infração que se busca sancionar: a incidência da multa sobre o valor do tributo; e sua multiplicação pelo número de meses em atraso da obrigação acessória. Quanto ao primeiro, se o que se busca punir é o descumprimento de uma obrigação acessória, não cabe considerar o montante do tributo, menos ainda se este foi devidamente recolhido. Há, assim, uma inadequação entre a falta e a punição. Acresce que o fato gerador da sanção é um só: o atraso. Daí que a multiplicação da multa em relação a esse mesmo fato é também inadequada.

Resta assim duplamente violado o princípio da proporcionalidade: por inadequação entre a infração e o critério de incidência da penalidade; por excesso de penalidade em relação ao que se busca punir.

Confisco

Sob outro ângulo, ainda que estreitamente relacionado à questão da proporcionalidade, a multa em análise é claramente confiscatória, indo de encontro ao inciso IV, art. 150, da Constituição, onde se lê:

Art. 150. Sem prejuízo de outras garantias asseguradas ao contribuinte, é vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios:
[...]
IV - utilizar tributo com efeito de confisco;

Muito embora o texto fale em “tributo”, esse Tribunal já firmou entendimento no sentido de que também a multa pode ser confiscatória (ADI 551).

Todavia, é forçoso reconhecer que, em várias decisões do STF, se proclamou que a multa de 20% não é confiscatória (RE 582.461, entre outros). Mas, nesses precedentes, estava em jogo a multa moratória incidente por atraso no recolhimento do tributo, não a multa por mero atraso no cumprimento de obrigação acessória. E isso faz toda a diferença, porque:


- I. se o tributo foi recolhido pontualmente, uma multa de 20% pelo simples atraso na declaração é excessiva e, por conseguinte, confiscatória;

- II. se o tributo foi recolhido em atraso, à multa moratória de 20% por esse atraso soma-se a multa de 20% por atraso no cumprimento da obrigação acessória, totalizando 40% do valor do tributo.

Assim, quer por incidir de forma isolada, quer por incidir cumulativamente com a multa moratória, a multa se mostra excessiva, ofendendo ao princípio da proporcionalidade, e também confiscatória.

Por tudo isso, impõe-se limitar a multa a R\$ 200,00 (para pessoas físicas, jurídicas inativas e enquadradas no Simples) e a R\$ 500,00 (para as demais pessoas jurídicas), afastando-se a aplicação de multa percentual sobre o valor do tributo, ou, quando menos, afastando-se a multiplicação dessa multa pelo número de meses em atraso.

Conclusão

- I. multa por descumprimento de obrigação meio (até 20% do valor do tributo) não pode alcançar o mesmo montante de multa por descumprimento de obrigação fim (até 20% do valor do tributo);
- II. o critério de quantificação da multa é inadequado, por considerar o valor do tributo (cujo atraso é sujeito a outra penalidade) e por haver sua multiplicação pelo número de meses em atraso, o que acarreta um excesso na punição;
- III. multa de 20% pelo mero atraso no cumprimento de obrigação acessória, com recolhimento do tributo dentro do prazo, tem caráter confiscatório;
- IV. multa de 20% pelo atraso no cumprimento de obrigação acessória, no caso de cumulação com a multa de 20% por recolhimento em atraso do tributo, totalizando 40%, é igualmente confiscatória;
- V. por tudo isso, a multa em análise deve ser limitada a R\$ 200,00 (para pessoas físicas, jurídicas inativas e enquadradas no Simples) e a R\$ 500,00 (para as demais pessoas jurídicas), ou, pelo menos, a uma única incidência de 2%, sem multiplicação pelo número de meses em atraso. 

Fonte: Manifestação da Fenacon no RE 606.010. Responsável: Leonardo de Paola.

Josué J. Tobias é assessor jurídico da Fenacon.



IMPORTE NOTAS FISCAIS ELETRÔNICAS DIRETO DA RECEITA FEDERAL SEM INTERVENÇÃO MANUAL COM O **BUSCA NF-e**.

Importe Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e) direto da Receita Federal de maneira totalmente automatizada e torne a escrituração fiscal mais rápida e segura. O Busca NF-e consulta, baixa e transfere para o Domínio Contábil Plus todas as Notas Fiscais Eletrônicas de entrada dos seus clientes.

Para mais informações entre em contato conosco:
0800 645 4004 - www.dominiosistemas.com.br

DOMÍNIO



THOMSON REUTERS



Internet das Coisas:

você está pronto para uma
nova revolução industrial?

Por **Alex Leite**

A Internet das Coisas (IoT) é uma crescente tendência no meio tecnológico. Mas por que ela é tão importante? Como ela irá revolucionar todos os setores? A IoT veio para solucionar os problemas atuais que enfrentamos, como a crise energética e hídrica?

Sim, a Internet das Coisas pode ser considerada uma visão ambiciosa e inovadora do mundo, onde é possível integrar redes de comunicações a todos os tipos de “coisas”, dando a máquinas, dispositivos e sensores autonomia para se tornarem mais eficientes no auxílio de um maior controle e praticidade de nossas rotinas. É a possibilidade de comunicação entre todos os objetos que existem, enviando e recebendo vários tipos de dados e informações.

Em 2010, o número de dispositivos conectados era de 12,5 bilhões. Agora, a previsão é termos cerca de 50 bilhões de dispositivos conectados à internet em 2020, trazendo para a sociedade novos modos de comportamento de consumo e novas maneiras de

relacionamento com o mercado. Essa ideia pode parecer futurista, mas acredite: o grande “boom” da IoT ainda está por vir.

Uber, Airbnb e agora MasterJet (que funciona como um táxi-aéreo compartilhado) estão mudando nosso atual sistema econômico, e a IoT está ligada diretamente a essa revolução compartilhada, deixando para trás o capitalismo alimentado por terras e meios de produção. Afinal, neste novo cenário você quer usufruir das “coisas”.

Sendo assim, o conceito tem grandes chances de originar uma nova revolução industrial no século XXI, acredito estarmos no caminho para isso. O cenário capitalista moderno mudou por causa das máquinas, e o que antes era baseado em “produzir em escala, comprar e vender”, com a chegada do conceito de M2M estamos dividindo nossos bens para um bem comum.


Um exemplo claro dessa divisão são os celulares dos usuários do aplicativo Waze. Funcionando como um sensor, pode-se verificar a velocidade do carro e sua

localização via GPS e, com essas informações, é possível saber se o trânsito do trajeto escolhido está fluindo, mostrando possíveis acidentes e radares espalhados pelo caminho, além de contar com uma "comunidade" conectada, que compartilha suas experiências no trânsito.

A Internet das Coisas também mudou a forma como gerenciamos processos dentro das corporações. Antes, o gerenciamento das empresas era controlado por meio de relatórios e planilhas mensais. Hoje, é preciso ser competitivo e rápido na hora de tomar decisões, e a Indústria 4.0 veio para diminuir o tempo e os recursos oriundos da gestão humana por meio de sensores para monitorar o processo fabril.

Por fim, o que vem puxando o crescimento do mercado IoT? São as demandas por melhor segurança, saúde e infraestrutura. A América Latina, por exemplo, é considerada uma das regiões mais perigosas do planeta e, por isso, soluções de alarme residencial e

rastreamento são tendências para reduzir e impedir os riscos de violência. A crise energética e hídrica também encontra a sua resposta na Internet das Coisas, com a famosa tecnologia chamada Smart Grid.

De fato, a Internet das Coisas vai revolucionar a nossa forma de interagir com o mundo. Espera-se que a IoT esteja ligada no futuro a drones, lojas, linhas de produção, veículos, roupas, artigos para segurança doméstica, mapas, casas inteligentes, empresas dos mais variados tamanhos e setores, o que torna o capitalismo um sistema de divisão de bens de consumo a custo marginal – quase nulo. 

Alex Leite é superintendente de Planejamento Educacional do Conselho Fiscal Empresarial Brasileiro (Confeb) umas das escolas de negócios da Febracorp University.



Você Contador é mais do que um executor de tarefas. É um orientador!

Hoje os clientes precisam de alguém que os "salvem" nos momentos de dificuldades. Por isso, o Contador precisa de ferramentas que permitam entender os "dramas" e necessidades dos clientes.

Conheça as soluções Alterdata. Módulos que gerenciam tarefas da empresa contábil de forma que você fique bem mais perto dos clientes.

PACK Alterdata

Alterdata
software

0800-704-1418
www.alterdata.com.br

Pelo desenvolvimento empresarial

Estimulado pela crise econômica, o Legislativo, com apoio de integrantes do Executivo e do Judiciário, realiza ações que visam a estimular o crescimento das empresas por meio de projetos de lei

Por **Guilherme Martins**

A crise política e econômica, agravada nos últimos meses, evidenciou a necessidade de o país simplificar ou extinguir burocracias desnecessárias que dificultam a vida dos empresários. Enquanto não há uma reforma tributária efetiva, integrantes dos três Poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário) utilizam-se de projetos de lei e medidas administrativas para melhorar o funcionamento da máquina pública, oferecendo facilidades para as empresas sem que haja perda de receita por parte da União e dos estados.

Uma das medidas adotadas foi a criação da Comissão de Juristas da Desburocratização (CJD) no Senado Federal, presidida pelo ministro do Supremo Tribunal de Justiça (STJ) Mauro Campbell e relatada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli. A Fenacon acompanhou o trabalho da CJD desde o início e apresentou um documento, em conjunto com a Federação Brasileira de Contabilidade (FBC), o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que continua propostas elaboradas a partir da experiência das entidades, que trabalham diretamente com diversos processos relacionados a tributos, burocracias, administração pública e toda a legislação atrelada.

A Comissão teve seus trabalhos concluídos no final de março, com a apresentação de um anteprojeto de Lei Complementar que altera o Código Tributário Nacional (CTN), acatando diversas das propostas apresentadas. Entre elas, a necessidade de lei para a instituição de obrigações acessórias e a dispensa da exigência de obrigação criada ou ampliada após 30 de junho do mesmo exercício; as mudanças no Processo Administrativo Fiscal, que busca resolver, na instância administrativa, questões relativas à aplicação ou à interpretação da legislação tributária; a proibição de exigência ao cidadão de dados que já estejam em poder do governo; a integração dos bancos de dados entre os órgãos do governo e entre municípios, estados e União; estabelecimento de prazos para petições e recursos administrativos e a proibição de exigência de documentação ou formalidade que exceda os requisitos indispensáveis à inscrição ou cancelamento de pessoa jurídica, entre outras medidas. O projeto foi entregue ao presidente do Senado, Renan Calheiros, para ser transformado em Projeto de Lei e ter sua tramitação iniciada.


Para o diretor político-parlamentar da Fenacon, Valdir Pietrobon, essa iniciativa representa um avanço significativo para as empresas. "A burocracia é um dos

grandes entraves para o funcionamento de uma empresa e pode resultar inclusive em falência. O aprimoramento da legislação beneficia diretamente os empresários, sem prejudicar em nada o governo”, avaliou.

O potencial dos microempreendedores individuais (MEIs) para o desenvolvimento do país também foi evidenciado. Enquadram-se nessa modalidade as empresas que faturam até R\$ 5 mil por mês (R\$ 60 mil por ano). Apesar do cenário econômico conturbado, o número de MEIs no país continua a aumentar, chegando a ultrapassar o número de micro e pequenas empresas (MPEs), totalizando 5,7 milhões em janeiro, segundo o Portal do Empreendedor. Esse número é quase 20% a mais que as MPES.

Sobre o assunto, tramita no Congresso Nacional o Projeto de Lei da Câmara 125/2015 (PLC 125/2015), que altera a lei do Simples Nacional e amplia os limites para o Microempreendedor Individual (MEI) para R\$ 90 mil. Atualmente o valor é de R\$ 60 mil.

Outro projeto, o PLC nº 167/2015 (PLC 167/2015), aprovado em março deste ano por unanimidade no Senado Federal, prevê que o Microempreendedor Individual (MEI) pode utilizar a residência como sede de seu estabelecimento quando a atividade não exigir local específico para seu funcionamento. A proposta altera o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Lei Complementar nº 123/2006), sob a justificativa de que em certas atividades não há a necessidade de dispor de estabelecimento específico para a prática.

Valdir Pietrobon ressalta que essas iniciativas têm o poder de melhorar a atuação dos MEIs, refletindo positivamente na economia do país. “O programa provou ser um sucesso, tanto em geração de renda e emprego como em crescimento econômico do país. A tendência é que o programa se amplie ainda mais se esses projetos forem aprovados, sendo um importante motor para a economia brasileira”, afirma. 



Atenção Contadores

TEMOS A SOLUÇÃO PARA SEUS CLIENTES

Software para emissão de:



NF-e



NFC-e



S@T



CT-e

Confira demais produtos:

- ✓ Gestão Administrativa
- ✓ SPED Fiscal

São Paulo: (11) 3522-9234

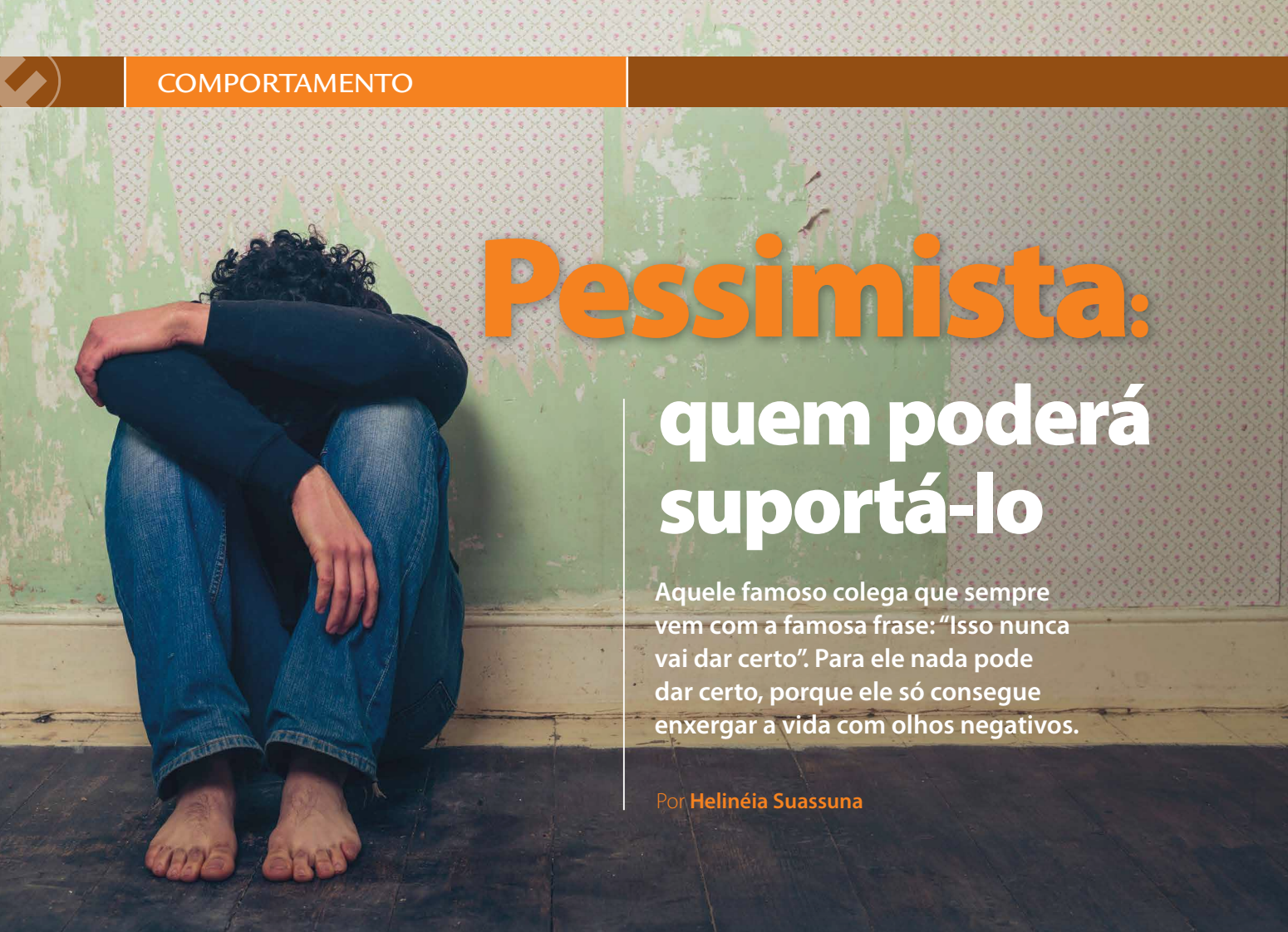
Brasília: (61) 4063-9165

R. Janeiro: (21) 4063-9103

Paraná: (41) 4042-4979



www.SoftenSistemas.com.br **Atendemos em Todo o Brasil**



Pessimista: quem poderá suportá-lo

Aquele famoso colega que sempre vem com a famosa frase: “Isso nunca vai dar certo”. Para ele nada pode dar certo, porque ele só consegue enxergar a vida com olhos negativos.

Por **Helinéia Suassuna**

Maria Ferreira, como deseja ser identificada na matéria, foi até uma copiadora com um pen-drive e uns papéis na mão. Ela precisava imprimir algumas artes e já levou o papel enroladinho. Foi toda feliz, cumprimentou o atendente, que, de cara, já veio com a seguinte frase: “Senhora, esse papel aí não pode ser utilizado. Ele está enrolado. Não vai passar na máquina.” Tudo bem, ela logo disse. Você tem o papel aqui, né? Tenho, sim. Então, pronto. Tudo tinha se resolvido. Era só guardar o seu papel e utilizá-lo em outra ocasião.

Mas a história não acaba aí. Ele pegou o pen-drive para abrir os arquivos e veio com outra frase: “Ih, não vai abrir.” Dentro de si, Maria já pensava: “Vai abrir, sim, e vai dar tudo certo”. Ela havia saído do trabalho na hora do almoço, correndo, toda feliz, querendo resolver logo essa situação. Pronto, o computador reconheceu o pen-drive. Ufa! Menos um problema. Agora só faltava as artes abrirem. Quatro delas abriram, mas uma não abria. Qual foi a frase do atendente, mais uma vez? Adivinhe

quem puder. Mas, para novamente calar a boca daquele pessimista, a arte abriu, as cópias foram feitas e tudo deu certo, como Maria já acreditava que daria.

Você conhece alguém assim? Para tudo o que você diz para a pessoa, ela vira com uma resposta negativa, já balança a cabeça, dizendo: “Isso não tem como dar certo”, ou “não acredito nisso.” A grande verdade é que no fundo ninguém gosta de ficar perto de um verdadeiro pessimista. E isso se dá pelo simples fato de as pessoas gostarem de gente positiva, viva, alegre e de bem com a vida.

O analista de sistemas Rafael de Almeida acredita que o pessimista é aquele que sempre verbaliza palavras negativas: “A pessoa sempre está apresentando o que pode dar errado, ou seja, o foco está sempre nos problemas e não nas soluções”, afirma. Mais que isso, o pessimista é aquele que normalmente não tem aquela fé de mover montanhas. Ele sempre acha que para algo de bom acontecer, nem mesmo com uma intervenção divina.

A personal trainer Marcela Carolina Menegoni se considerava pessimista, mas passou a ter uma nova vida, novos pensamentos, uma vida com Deus e passou a utilizar o que viveu como testemunho para ajudar outras pessoas. “Já fui coordenadora em uma academia só para mulheres. Tem sempre aquelas que falam ‘isso não vai dar certo’ ou ‘você não vai conseguir fazer isso’. As pessoas colocam a gente na incapacidade delas”, explica categoricamente.

Mas, mais do que isso, Menegoni acredita que a convivência com gente assim não é tarefa fácil: “Quem trabalha com pessimista tem de estar preparado para levar pedrada a qualquer momento e mostrar que há flores em meio aos espinhos”. Essa missão não é fácil. “Às vezes, precisamos tomar cuidado para não juntar muitos pessimistas em uma equipe. Por quê? É que o humor contagia.” E a grande maioria das pessoas não quer arcar com as consequências de uma convivência negativa assim.

“O colega pessimista nunca está satisfeito, vê dificuldades em todas as rotinas, já existentes ou novas”, explica a analista de licitações Valmiria Maria de Camargo. Para ela, o pessimista é aquele que não consegue encarar os problemas e desafios que surgem, reclama de tudo, de si próprio e dos colegas, fica estacionado na vida. E é bem por aí mesmo, porque o pessimista tende a não ter avanço enquanto não conseguir enxergar o lado bom de tudo o que lhe acontece.

O otimista

A gerente-geral Tassiane Adelaide da Silva Santos defende que o pessimista é aquele que nunca acredita naquilo que não pode ver, portanto sempre diz que nada vai dar certo. “Tudo o que eu ia fazer, ele dizia que ia dar errado. Tudo o que ia comprar ou inovar nos produtos, ele dizia que não ia dar certo. E é assim até hoje”, detalha como um colega de trabalho costuma agir. Mas ela é aquela que sempre rebate aquelas palavras negativas com muito ânimo, fé e esperança. “Eu digo que vai dar certo, sim. Se não der, na próxima vai dar...”

O otimista, assim como o pessimista, pode influenciar as pessoas. “Uma pessoa bastante influente pode acabar levando outras pessoas a acreditar em suas ideologias pessimistas, por outro lado, pessoas com menos influência, somando com o pessimismo, acabam se tornando pessoas chatas, fazendo que as outras pessoas se afastem dela”, explica Vieira.

Sabendo disso, é sempre necessário saber qual opinião deve ser levada em consideração. Ter noção de que existe o momento certo para investir em determinadas coisas normalmente ajuda bastante. Mas sempre pensar que nada vai dar certo é coisa de gente negativa e definitivamente pessimista.


É necessário levar as pessoas a sempre acreditar que tudo pode ser bom e diferente. Que coisas boas acontecem. Que lutar é necessário para se colher algo bom. Mas também que a palavra que sai da boca tem poder. É assim em qualquer ambiente, inclusive o de trabalho.

Aquele colega que sempre diz que não vai dar certo acaba sendo, na maioria das vezes, o amigo excluído, para quem ninguém jamais vai querer pedir conselho, porque já se sabe que dali não sai nada positivo. Já o otimista, que normalmente é mais alegre, vai ser o amigo que todos vão querer por perto, a quem vão pedir ajuda e conselhos, e normalmente os melhores trabalhos saem dele, porque ele não apenas tem a capacidade de colocar a mão na massa, mas de mudar o pensamento daqueles que estão em volta a todo momento.

Palavras positivas têm, sim, muito poder, e isso deve ser levado em consideração. A função de um otimista no ambiente de trabalho, para Vieira, é: “Motivar as pessoas a acreditar que todas as coisas são possíveis de acontecer, levando-as a acreditar que basta amar o que se deseja e ter força quando os obstáculos surgirem”.

É importante deixar claro que dificuldades, todos costumam ter. Surgem problemas na vida de toda e qualquer pessoa. A diferença está na maneira como elas enxergam tudo e como resolvem encarar cada situação. A grande maioria dos pessimistas agem assim por traumas, medos, inseguranças... Eles acabam demonstrando isso ao abrir a boca.

O otimista pode contribuir com a vida de pessimistas assim, mostrando que existe um lado bom e que tudo pode se renovar por meio de uma nova atitude. “É necessário mostrar que há uma outra visão além da que ele enxerga”, explica Menegoni. “É importante que os líderes sejam otimistas”, alerta.

“O otimista encoraja e fortalece os demais colegas, é criativo e vê solução prática em tudo, não desiste fácil, melhora o clima organizacional, coloca as pessoas para cima”, descreve Camargo. 

Xô, estresse



O estresse tem sido empecilho na vida de muitos trabalhadores. Alguns criam mecanismos que contribuem com o bem-estar tão almejado.

Por **Helinéia Suassuna**

Segunda-feira é brava. Ter de levantar cedo para trabalhar após dois dias de descanso não é algo assim tão agradável. Chegar ao trabalho e ser recebido com alegria pelos colegas é algo raro hoje em dia. Tem sempre aquele que já chega falando: “Meu fim de semana foi terrível. Não descansei nada.” “Quer saber qual é o novo problema? Vou lhe contar.” Alguns estão em um nível bem pior. Eles nem querem papo com ninguém e, quando escutam um amistoso “bom-dia”, logo respondem: “Bom-dia só se for para você, porque para mim...”

Se para você a segunda-feira não é assim tão terrível, parabéns, você provavelmente faz parte do grupo dos gratos por pelo menos terem um trabalho. O que é lindo de se ver, não é? Mas a verdade seja dita: a grande maioria já levanta querendo jogar o despertador pela janela para nunca mais ouvir aquele toque desesperador.

Algumas pessoas nem dependem da segunda para estar estressadas, elas simplesmente são assim em qualquer dia da semana. Levantam-se achando um verdadeiro saco ir para o trabalho, estão cansadas, com problemas pessoais. Acabam sendo mal-humoradas com os outros, fecham a cara, causam mal-estar no ambiente, aplacam a alegria e engolem a harmonia do local. Complicado. O que fazer?

No Brasil, é grande a quantidade de trabalhadores que sofrem com o estresse. Problemas causados por

ele têm levado milhões de brasileiros a se afastar do trabalho e receber auxílio-doença, o que jamais será benéfico para a empresa. Por isso é tão importante que o estressado perceba como está sua situação, mas que também gerentes e empregadores fiquem atentos ao comportamento dos funcionários para poder ajudá-los.

A promotora de vendas Monalisa Soares costuma espantar o estresse falando com alguma amiga: “Ligo para uma amiga e dou altas gargalhadas. Os dias maus, nós mandamos embora com muitos sorrisos”, relata. Já para a também promotora de vendas Géssica Viana, o que realmente funciona é música: “Mas, se tiver um tempinho na hora do almoço, gosto de ler um bom livro”, acrescenta.

Mas nem todo mundo sabe a maneira mais correta de diminuir o estresse, e, por não saber como agir, as pessoas acabam criando situações ruins, brigam com os colegas e deixam o ambiente negativamente contaminado. E é verdade: assim como a alegria é contagiante, ocorre o mesmo com o pessimismo, o estresse, etc. É necessário sempre vigiar para não cair na mesma onda.

A atendente Jacyara Evangelista trabalha muito e por diversas vezes depara um cliente estressado. “Tenho duas opções: ficar brava e mandá-lo pastar ou contar até mil, pedir sabedoria a Deus e continuar.” Ela


afirma que prefere contar até mil e focar nos clientes que lhe dão prazer.

Já a encarregada de Departamento Pessoal Lorena Vieira disse que precisa tirar um tempo para conversar com Deus. “Se tiver como, vou à igreja na hora do almoço. Só assim consigo ter paz e equilíbrio”, relata a profissional. A cozinheira Simone Nunes faz o mesmo e ensina a tática que usa. “Uma conversa com Deus logo pela manhã é tudo e, claro, música faz toda a diferença no dia”, ensina.

O técnico em automação Geyson Moroni afirma que, quando o dia está estressante, ele costuma dar aquela parada: “Bato aquele papo com a galera do serviço sobre futebol ou outro assunto”, explica. “Quando a adrenalina baixa, aí sim, volto às atividades

com mais foco e tento terminar o mais rapidamente possível”, ensina.

Seja qual for a atitude, o fato é que muitos estão procurando meios de suportar um dia de trabalho. Às vezes o ambiente é muito pesado por causa de um único colega. Isso também deve ser avaliado pelos gestores e levado em consideração na hora de trazer alguma novidade para aquele local.

Recepcionista em um hospital, Laiz Calixto diz que procura se manter paciente e calma com as pessoas, “devido ao problema que as pessoas estão passando por estarem em um hospital. Procuro acordar sempre com um pensamento positivo e muita fé em Deus”, explica. 

FORMAS DE DIMINUIR O ESTRESSE

FAÇA ALGO QUE LHE AGRADA TODOS OS DIAS: separe alguns minutos por dia para se dedicar a algo de que realmente gosta.

FIXE AS DATAS DOS COMPROMISSOS: é importante anotar datas, horários e local dos eventos para que você tenha tudo organizado. Caso a memória falhe, e isso pode ocorrer com certa frequência, você terá tudo anotado.

NÃO SE COBRE TANTO: entenda que você pode errar. Tenha misericórdia de si mesmo. Observe as falhas e tente não repetir o erro, mas não seja tão autocrítico.

SEJA ESPERTO: Se você já sabe o que o tira do sério, seja inteligente. Evite situações que causam mal-estar. Quando não for possível, procure não dar nenhuma resposta quando estiver com raiva.

LEMBRE-SE DO QUE JÁ CONQUISTOU: todo ser humano necessita de estímulo e motivação, portanto procure se lembrar do que já conquistou até aqui. Lembrar-se de vitórias vai ajudá-lo a equilibrar o humor e diminuir o estresse.





Neurovendas:

4 perguntas que o seu cliente precisa ouvir

Por **João Marcelo Furlan**

Venda é um processo de liderança, e não me refiro a liderar uma equipe. Um bom vendedor precisa, acima de tudo, saber liderar o cliente, de modo que ele seja conduzido ao resultado esperado. Isso demanda técnica de persuasão, o que, ao contrário do que todo mundo pensa, nada mais é que apresentar opções para uma pessoa decidir sobre algo.

Principalmente diante da crise, cenário que exige adaptação e agilidade para lidar com as constantes mudanças, saber se comunicar se torna uma ferramenta importante durante uma negociação. E um vendedor que se comunica bem, inevitavelmente, faz as perguntas corretas nos momentos corretos para conduzir o cliente a algo que seja vantajoso para ambos. Embora seja algo que todos fazemos desde pequenos, perguntar exige técnica quando o assunto é o mundo das vendas.

Uma técnica importante nos dias de hoje, época em que o cliente exige mais que apenas informações

sobre o produto, é a neurociência, afinal o nosso cérebro tem 86 bilhões de neurônios, e cada um deles é capaz de fazer 15 mil conexões. Toda essa teoria, na verdade, é apenas para mostrar quão complexa pode ser a mente de um comprador. Mas como interpretar o que o cliente está pensando para oferecer-lhe a solução ideal? Por que ele lhe fez uma visita, acabou não comprando nada e sumiu em determinado momento?

A resposta a essas perguntas pode estar exatamente nas perguntas feitas, na maneira como o vendedor interpreta a necessidade dos clientes. O questionamento certo no momento certo agrega valor ao produto ou serviço, ajuda no fechamento do negócio e evita que o comprador desapareça. Os profissionais de vendas precisam proporcionar ao comprador um ambiente agradável, com informações que, de fato, fazem sentido para ele. Isso ativa os neurotransmissores de bem-estar, como dopamina, citosina e serotonina, e fatalmente colabora para o fechamento da negociação.

Para ajudar as empresas a terem uma venda mais assertiva, preparei um passo a passo com os diferentes tipos de perguntas e suas respectivas fases, instrumentos tão fundamentais na técnica de neurovendas:

1 Pergunta Aberta: Esse tipo de pergunta deve ser usado no início da abordagem, para entender os principais interesses do cliente. Ela pode ser empregada nos contextos amplo e direcionado. Uma pergunta ampla (na linha de “Como andam os negócios?”) permite que o cliente fale sobre vendas, atendimento, funcionários, etc. Se não obtiver o resultado esperado, deve ser seguida por uma pergunta direcionada (“Você tem atingido suas metas?”, por exemplo), que pode fazer o cliente dar uma declaração sobre o tema de interesse.

2 Pergunta de Reformulação: Depois da primeira fase, o vendedor deve escutar claramente o que o cliente lhe passou sobre o tema que direcionou e, então, reformular a pergunta para extrair mais detalhes. Nesse ponto, é importante definir informações convergentes e divergentes para seguir a conversa. Uma convergente pode ser obtida com perguntas como “Quais os principais produtos que lhe estão garantindo um bom resultado?”, que pode abrir uma gama de possibilidades para o vendedor oferecer soluções que atingem a expectativa do comprador. Já um questionamento divergente, do tipo “Por que você acha que os outros produtos não estão vendendo tão bem?”, permite que o vendedor evidencie cenários que não favorecem o cliente e evite-os em qualquer proposta.

3 Pergunta Fechada: É utilizada na fase final das investigações, quando o vendedor já ponderou o que é mais ou menos indicado e qual solução pode oferecer, capaz de agregar valor ao cliente e, ao mesmo tempo, de gerar uma boa venda. Nessa etapa, o profissional que conduz a negociação pode usar casos comparativos para que o comprador indique uma ou outra alternativa. Com perguntas como “Se eu oferecesse esse produto que já está vendendo bem, com mais prazo ou desconto à vista, você se interessaria por comprar em maior quantidade?”, o vendedor passa a construir um produto que vai agregar valor, já com uma proposta “válida” pelo cliente.

4 Pergunta Dirigida: É a pergunta conclusiva, utilizada quando o vendedor faz uma proposta clara para o cliente, enfim, responder de forma positiva ou negativa: “Ofereço esse produto, à pronta entrega, com desconto à vista e mais uma bonificação se fecharmos até amanhã. O que acha?” Essa pergunta é, na verdade, um fechamento para a tomada de decisão do comprador, pois o vendedor já chegou a sua melhor proposta depois de saber qual é a melhor alternativa para o cliente.

Ao final desses quatro passos, o profissional de vendas dificilmente vai encontrar o comprador com uma posição aberta por muito tempo. Como fez uso da neurovenda para identificar as necessidades e ofereceu a melhor proposta possível, um retorno negativo do cliente provavelmente indica que ele tem outras prioridades, enquanto um retorno positivo comprova um trabalho com perguntas benéficas e antecede o fechamento do negócio. 🗨️

João Marcelo Furlan é presidente da Enora Leaders, empresa de educação corporativa especializada em aceleração de resultados, e diretor de regionais da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH). Autor do livro “Flaps! 6 passos para acelerar resultados e decolar sua carreira com a Liderança AdaptÁgil”, da DVS Editora, Furlan já formou mais de 3 mil líderes ao longo dos últimos anos.





Burocracia constante



Em um período em que é preciso diminuir os impactos da crise que o País atravessa, com maior desenvolvimento e geração de empregos, a burocracia ainda atrapalha a vida das empresas

Por **Vanessa Resende**

Excesso de regras e de procedimentos, mudanças constantes nas normas. Assim é a burocracia no Brasil, que afeta as empresas em todas as áreas de atuação e prejudica os investimentos no País, seja na demora na aprovação de licenças para investimentos, principalmente em infraestrutura, seja na operação, na qual os principais focos são a tributação as relações de trabalho. Devido aos impactos negativos que a burocracia causa no Brasil, é preciso tomar medidas urgentes, e ao mesmo tempo simples e eficazes, para melhorar a eficiência do Estado.

Para o vice-presidente da Região Centro-Oeste da Fenacon, Francisco Cláudio Martins Júnior, as principais dificuldades encontradas pelos empresários nacionais, de ordem burocrática, são os custos de ordem material, o tempo gasto nessas atividades – afinal, tempo é dinheiro – e as exigências dos órgãos governamentais.

“O excesso de burocracia tem se tornado um entrave ao desenvolvimento econômico nacional. Para se ter uma ideia, o Banco Mundial realiza anualmente um levantamento classificando os países quanto à facilidade na realização de negócios. A agravante é perceber que o Brasil – que vinha atraindo nos últimos anos grande interesse mundial por força da vitalidade econômica das últimas décadas – ocupa a desencorajadora posição número 126, atrás até mesmo do Paraguai”, avalia.

Ele completa ainda que “a burocracia, como disse anteriormente, faz perder tempo e energia

da empresa, que poderiam ser gastos em atividade produtiva. E aborrece o segmento empresarial, pois poderia ser evitada, tornando a atividade empresarial mais prática, econômica e racional”.

Tributos

Outro fator que aumenta sobremaneira a burocracia é o grande número de tributos que, repartidos sobre as esferas federal, estadual e municipal, incidem sobre as atividades empresariais. De acordo com o advogado Amadeu Garrido de Paula o Código Tributário Nacional – que possui o número de leis ordinárias e de outras normas jurídicas do campo tributário – é imenso, repartidos entre impostos e contribuições. “A velocidade de mudança dessas regras, em geral por meio de medidas provisórias, gera perplexidades profundas nos contribuintes. Há dúvidas referentes aos sujeitos passivos e ativos dos tributos, entidades públicas competentes para seu recebimento, formas de recolhimento etc.”, afirma.

Para ele, muitos tributos são recolhidos indevidamente, levando o empresário, posteriormente, a pedir em Juízo a repetição do indébito. “Temos uma legislação tributária esparsa, complexa, com múltiplas dezenas de tributos, o que importa não só no dever de recolher, mas na obrigação de fazê-lo corretamente e não incidir em recolhimentos indevidos. Enquanto essa realidade não se modifica, o empresário deve contar com a melhor


equipe possível de agentes de assessoramento contábil e de advogados especializados em direito tributário, suportando algo que pode ser considerado um alto custo mas que, visto o problema em sua amplitude, termina por permitir o funcionamento sadio da empresa”.

Novos negócios

Caso o objetivo seja a abertura de uma empresa, o prognóstico é tão ruim ou até pior ao de uma empresa já estabelecida. Há uma série de exigências que acabam atrasando e postergando essa finalidade. Elas se iniciam nas esferas federal e se alastram pela estadual e municipal. E tudo isso emperra na hora de concretizar investimentos e afugenta investidores que buscam outros países para realizar negócios. “O rol de documentos cobrados e requisitos exigidos, muitas vezes faz com que o empreendedor desista de se estabelecer regularmente. Com isso, perdemos novas vagas no mercado de trabalho e desaceleramos a economia. Já tive conhecimento de empresas que ficaram esperando meses pela aprovação de um alvará de funcionamento, com prejuízos ao mercado de trabalho e economia local”, afirma Claudio Júnior.

Cenário ideal


O quadro atual da economia é de incerteza com as questões políticas impactando diretamente as atividades de diferentes setores, os números de desemprego, juros em alta. Nesse sentido, é fundamental que as empresas, em geral, busquem, a todo custo maneiras de evitar perdas e mantenham-se competitivas nos mercados. E na contramão desse pensamento, a burocracia atrapalha bastante.

“Vejo a burocracia como um praga que corrói a economia, uma vez que paralisa a atividade produtiva e as novas atividades empreendedoras. É claro que o Estado deve disciplinar a atividade empresarial para que não haja uma desorganização total no segmento, mas defendendo uma ingerência menor por parte do Estado, na atividade empresarial, a não ser quando se propõe a liberar recursos para incrementar a economia ou quando institui medidas desburocratizadoras da economia, tanto na abertura das empresas como fechamento dessas empresas. Mesmo como toda a burocracia existente, não há como negar que certos segmentos estão preocupados em simplificar procedimentos e reduzir burocracias”, finaliza Claudio Júnior. 



Comissão de desburocratização

O Sistema Fenacon Sescap/Sescon acompanha os trabalhos da Comissão de Juristas da Desburocratização (CJD) no Senado Federal (veja matéria da página 18). O objetivo é estudar medidas para simplificar ou extinguir burocracias na vida dos empresários. Enquanto não há uma reforma tributária efetiva, integrantes dos três Poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário) utilizam-se de projetos de lei e medidas administrativas para melhorar o funcionamento da máquina pública, oferecendo facilidades para as empresas sem que haja perda de receita por parte da União e dos estados.

A comissão é presidida pelo ministro do Supremo Tribunal de Justiça (STJ) Mauro Campbell e relatada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli. A Fenacon acompanha os trabalhos desde o início e apresentou um documento, em conjunto com a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com propostas elaboradas a partir da experiência das entidades, que trabalham diretamente com diversos processos relacionados a tributos, burocracias, administração pública e toda a legislação atrelada. 

Os **sistemas Netspeed** proporcionam facilidades que geram **produtividade** para seu escritório contábil.

SOLICITE SUA **DEMONSTRAÇÃO GRÁTIS**



Sistemas: Escrita Fiscal; Folha de Pagamento; Contabilidade; Administrador; Tributário; Protocolo



Conheça o pacote Inovação Netspeed:
Central Comercial 0800 123 1184
www.netspeed.com.br





Como desenvolver uma startup

Por **Pedro Kauffman**

Empreender nem sempre é um caminho fácil. As resistências aos desafios e a falta de recursos se tornam obstáculos para a maioria daqueles que sonham em criar o seu próprio negócio. E no meu caso não foi diferente. Trabalhei por oito anos como diretor-geral de uma instituição do terceiro setor e, após refletir bastante, no final de 2014, senti que era hora de buscar outro desafio. Gostaria de voltar a empreender, mas não tinha recursos. Saí do meu antigo trabalho abrindo mão de qualquer “direito”, além do meu último salário.

Esse foi o primeiro passo para empreender, pois é importante se desapegar das atividades passadas e focar em uma nova missão. Então, recebi o convite de um amigo para que fizessemos uma sociedade, em que ele entraria com o capital e eu com o trabalho. Proposta muito interessante e, a partir daí, assumi a tarefa de buscar um “bom negócio”.

Essa tarefa não é fácil. Começar um negócio do zero realmente seria uma missão tortuosa, mas ao mesmo tempo desafiadora. Com essa lição de casa, estudei exaustivamente o mercado fitness e procurei

tudo que poderia ter de informações a respeito de tecnologia. A ideia era entender para quem se destinaria meu produto, como era o mercado nos últimos 10 anos. Pensei nos planos A, B e C. O levantamento possibilitou rastrear quais as atualizações que o meu sistema terá e onde “quero” chegar.

Essa pesquisa me fez entender o que fará que os usuários baixem meu aplicativo e não queiram apagá-lo, devido à falta de espaço em seus aparelhos. Aplicativo é assim, você baixa porque alguém te falou que é legal, mas se não o usa frequentemente, com certeza apagará na hora que precisar de mais espaço para fotos, por exemplo. Enfim, acredito que fiz o levantamento completo e, agora, começo a ver meu sonho se tornando realidade.

Parece fácil, mas encontrei obstáculos e dificuldades. Meu primeiro erro: acreditar cegamente que fazer negócios com amigos baseando-se na amizade é uma boa. Não, não é. Uma das coisas que escutei recentemente, de um *advisor* que considero muito, é que os melhores contratos devem ser feitos com

nossos amigos, pois com quem não conhecemos sempre tomamos cuidado, mas com os amigos acabamos acreditando demais no poder da amizade.

Negócios com amigos podem dar certo sim, mas é impreterível ter as expectativas alinhadas e, principalmente, um bom documento assinado. Falando em assinatura, fiz algumas parcerias que achei serem estratégicas e, graças ao aprendizado de bons documentos assinados, consegui sair de algumas armadilhas. É normal encontrar pessoas no meio do caminho que tentem “pegar carona” em nosso possível sucesso! É importante ter muito cuidado nessa hora também.

Voltando a meu novo momento societário, já deu para perceber que não deu certo, mas curiosamente a dificuldade me fez mais forte e determinado, mas não ainda mais esperto, e decidi continuar. Achei outros amigos que queriam investir em minha ideia e pude dar continuidade ao sonho. Como tudo foi rápido demais, novamente errei em acreditar que por serem amigos, poderia confiar na palavra acima dos papéis. Sem grandes papéis e com muita inexperiência, vi esses amigos mudarem algumas vezes nossos combinados, até o ponto em que tive de ter a coragem de bater o pé e dizer que ou continuávamos conforme o acordado ou eles poderiam sair do negócio, e obviamente o resultado foi a saída deles. Tudo isso durou quatro meses apenas.


Foi quando parei e pensei bem: achar um investidor não é necessariamente a coisa mais difícil. O desafio é achar o investidor certo! Aquele que aporta mais do que somente o dinheiro. Novamente busquei forças na adversidade e, enfim, consegui o investidor que procurava. Busquei por alguém com experiência, estrutura, e “cabeça de investidor”. É muito mais fácil dar certo quando se tem alguém somando a seu lado! Mais uma vez chamei um amigo, mas dessa vez aprendi com meus erros e fizemos tudo corretamente!

Outro fator que considero muito importante é buscar apoio e debater a ideia, com a família, amigos, *advisor* ou profissionais da área e de sucesso. É muito comum ter um preciosismo por nossas ideias e acreditar que todas as pessoas desejarão “roubá-las”. Sinceramente? Acredito que é um risco que devemos assumir. Falar com pessoas que “deram certo”, em sua área e em outras, é extremamente enriquecedor. Temos de aprender a entender as críticas também.

Um empreendedor também passará muitas noites acordado “viajando” em suas novas ideias. A hora do banho torna-se um momento inspirador. Acordar durante a noite e ter uma nova ideia também é absolutamente normal.

Provavelmente, nesta etapa você já estará procurando uma empresa ou um profissional para desenvolver seu aplicativo. Saiba que nessa hora você deve ter calma e procurar pensar em absolutamente tudo e, mesmo tendo certeza de que fez tudo certo, novas ideias e “correções” serão necessárias. Muita calma nessa hora! Não faça nada sob pressão, pois isso lhe custará muito mais em breve. Seja tecnicamente, tendo de alterar algo em seu projeto, psicologicamente, lidando com alguma incerteza ou dependendo dos outros, seja até financeiramente, tendo de pagar os ajustes necessários. A falta de experiência e de capital será certamente um problema num futuro muito próximo! As palavras principais para essa hora são: calma, pense e repense. Este é o momento de errar o menos possível!

Quando se inicia uma startup, deixamos o sonho falar alto. Acredito que este é o combustível necessário para que nossa ideia seja mais do que apenas uma ideia. Percalços sempre existirão e é relevante saber que só você pode fazer seu sonho dar certo. Diariamente milhares de ideias tentam se tornar realidade, e pouquíssimas têm êxito. Eu acredito que existe um motivo determinante para isso. Sua startup dará certo não porque você é melhor do que alguém, ou porque sua ideia é a mais inovadora. Não pense também que muito dinheiro ou pouco dinheiro podem determinar 100% do que vai acontecer. Os principais motivos que farão sua empresa dar certo são sua força de vontade, sua determinação e principalmente o quanto você realmente acredita em seu sonho e em você.

Meu sonho está apenas começando e sei que tenho ainda muito pela frente. Não posso falar ainda sobre os segredos de como fazer sua startup virar um facebook, um uber ou um airbnb. Sei que é um sonho extremamente alto, mas sei que só chegarei lá se acreditar. Neste momento posso falar dos desafios de fazer que seu sonho se torne mais do que apenas uma ideia. 

Pedro Kauffman 32 anos, é CEO da startup Fit Anywhere (www.fitanyw.com.br).



Cursos Vitrine Virtual

UniFenacon

O poder de escolher o saber
Muito mais resultado para você

Cursos especiais à sua disposição, porque o conhecimento
não pode esperar. Escolha o seu agora!



unifenacon.org.br

Para adquirir um de nossos cursos entre em contato com um de nossos Sindicatos
Associados ou envie-nos um e-mail: unifenacon@unifenacon.org.br.

CURSO: ECF - Escrituração Contábil Fiscal 2016 a partir da Recuperação de Dados da ECD

Sucesso se escreve com a atualização!



A ECF virou uma dor de cabeça para muitos setores fiscais em 2015. É preciso resgatar as apurações mensais dos impostos diretos e traduzir para o novo formato. E com a chegada do novo ano, o processo também passou por atualizações. Para estar sempre por dentro das mudanças, faça parte de mais um curso UniFenacon e decole em mais uma viagem pelo aprendizado. Garanta a sua vaga!

Data: 10/05/2016

Horário: a partir das 14h*

Carga Horária: 3h



Palestrante:

**Diogo de Souza
Kryminice**

Administrador de Empresas, Graduando em Tecnologia de Gestão de Projetos e Ciências Contábeis. Instrutor de Treinamento e Palestrante nas áreas Fiscal, Contábil, RH, Financeira, Vendas e Faturamento, Compras, Estoque e Gestão.

Público-alvo:

Profissionais das áreas jurídica, tributária/fiscal, contábil e financeira, contadores e todos que desejam aprofundar o conhecimento em ECF.

Fórum Interativo

Data: 10/05/2016

Horário: 17h às 18h*

*horário de Brasília

Inscrições:

Procure o SESCAP ou SESCOF de sua região ou acesse o site: www.unifenacon.org.br



UNI-FENACON
EDUCAÇÃO CORPORATIVA
SISTEMA SESCAP | SESCOF

Certificado digital com a Fenacon CD é mais:
+ comodidade + agilidade + confiança + facilidades



**Compre e pague
em até 12 vezes
sem juros!**

A Fenacon CD traz uma novidade para você: agora o seu Certificado Digital pode ser pago em até 12 vezes. Não pense mais de uma vez, na hora de adquirir o seu Certificado Digital, procure quem, além de especialista, facilita as compras para você!

PROMOÇÃO E-CPF

UM PREÇO IMPERDÍVEL PARA VOCÊ DECLARAR
O IRPF COM MAIS SIMPLICIDADE



E-CPF, A3, ARMAZENADO
NO CARTÃO INTELIGENTE,
COM VALIDADE DE 3 ANOS

DE R\$ ~~280,00~~
POR
R\$200,00!

VALOR ESPECIAL!

Para facilitar a entrega da declaração de Imposto de Renda 2016, a Fenacon CD traz uma promoção para lá de especial. Trazendo simplicidade e segurança por um valor que você não pode perder!

Saiba mais em www.fenaconcd.com.br




FENACON|CD
CERTIFICAÇÃO DIGITAL
SISTEMA SISCAP | SESCÓN



Sistema Fenacon realiza Encontro dos Executivos

Nos dias 4 e 5 de abril, o Sistema Fenacon Sescap/Sescon realizou em Brasília o “Encontro dos Executivos”. O evento contou com a participação dos gestores dos sindicatos que compõe o Sistema e discutiu temas como Contribuição Sindical, representatividade e o Sistema de Excelência em Gestão Sindical (Segs).

Além disso, também foram apresentados projetos da Fenacon para o ano de 2016.

O presidente da Fenacon, Mario Elmir Berti, destacou o momento atual que o país atravessa, lembrando que este é o momento de as entidades buscarem oportunidades. “Vocês representam papel fundamental dentro dos sindicatos”, disse aos gestores. 

IRPF: campanha nacional faz orientações à população

Em uma grande iniciativa dos sindicatos que compõe o Sistema Fenacon, Sescaps/Sescons, empresários contábeis de todo o Brasil participaram das campanhas “Declare Certo” e “IR Legal”. Os mutirões gratuitos ocorreram ao longo dos meses de março e abril em praças, shoppings e universidades do país.

O objetivo foi diminuir dúvidas no momento de preencher a declaração de Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), para orientar a população e evitar erros. A iniciativa ocorreu em 15 estados e no Distrito Federal. “Como a fiscalização da Receita Federal está cada vez mais rígida, é importante buscar ajuda antes de transmitir a declaração, evitando a malha fina”, ressalta o presidente da Fenacon, Mario Berti.

Cartilha

As campanhas “Declare Certo” e “IR Legal” receberam reforço em 2016. Além do apoio direto do empresário contábil, a população teve acesso a uma cartilha de orientação sobre o IRPF, produzida pelo Sistema Fenacon, com informações a respeito das dúvidas mais frequentes.

Sindicatos que participaram da mobilização:

Sescap Alagoas, Sescon Amazonas, Sescap Bahia, Sescap Ceará, Sescon Distrito Federal, Sescon Goiás, Sescon Mato Grosso, Sescon Pará, Sescon Paraíba, Sescap Pernambuco, Sescon Rio de Janeiro, Sescap Paraná, Sescap Londrina, Sescon Rio Grande do Sul, Sescon Roraima, Sescon Blumenau, Sescon Grande Florianópolis, Sescon Campinas, Sescap Tocantins.

Ifen e FBC firmam parceria para divulgar seus produtos e serviços

No dia 16 de março, o Instituto Fenacon (Ifen) e a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) realizaram um almoço em Brasília. O evento reuniu lideranças contábeis de todo o Brasil e teve como objetivo o lançamento de uma parceria inédita entre as entidades.

A partir da segunda quinzena de junho estará disponível ao público o portal “Sou contador”, onde todos os cursos via EaD da UniFenacon, a certificação digital da Fenacon CD, os MBAs da FBC, os cursos de educação profissional continuada para auditores da FBC e outros projetos a serem realizados por estas duas entidades, como os cursos de educação profissional continuada para contadores, estarão disponíveis.



Entre as lideranças do setor contábil presentes no almoço de lançamento estavam representantes sistema Fenacon Sescap, Sescon, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRC) de todo o Brasil e membros da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon).

Confira os detalhes no vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=XqJXcmCSsdl&feature=youtu.be>



Fenacon declara apoio à autonomia da Polícia Federal

O presidente da Fenacon, Mario Elmir Berti, esteve reunido no dia 21 de março com o presidente da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF), Carlos Eduardo Sobral. Também participaram do encontro o diretor jurídico, Ricardo Monello, o assessor jurídico, Josué Tobias e o consultor da Fenacon, Fernando de Pinho Barreira. O encontro ocorreu na sede da associação, em Brasília.

Na oportunidade, a Fenacon declarou irrestrito apoio à Autonomia da Polícia Federal, prevista na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 412/2009.



Após a reunião, presidente e diretores da Fenacon assinaram a Carta do Povo Brasileiro ao Congresso Nacional pela Autonomia da PF. A Carta já conta com mais de 200 mil assinaturas online e recebe também as assinaturas manuais.

Para apoiar a Campanha pela Autonomia da PF, assine a carta acessando em: <https://adpfonline.typeform.com/to/UPXE7Y>.



Erros

comuns em currículos

Por Helinéia Suassuna



Por mais que seja um assunto já bastante comentado, ainda tem gente que não faz ideia dessas dicas preciosas e acaba perdendo boas oportunidades de emprego porque o currículo não está dentro do padrão solicitado pelas empresas.

Quantas páginas ele deve ter? Será necessário colocar foto? O que deve constar ou não no currículo? Essas e outras perguntas devem ser respondidas com as dicas a seguir. Elas foram selecionadas com o objetivo de evitar os erros mais comuns e inusitados.

1. Falta ou excesso de dados pessoais

Um currículo de qualidade sempre traz logo no início dados como idade, contato e endereço residencial. Em contrapartida, colocar fotos e o número do CPF ou RG, por exemplo, é algo normalmente desnecessário, a não ser que o recrutador tenha solicitado tais informações.

2. Mentira

Mentir nunca é válido, muito menos em um currículo que será avaliado criteriosamente. Se você não fala francês não tem porque colocar que fala. A mentira pode ser desvendada na hora da entrevista. E isso será muito feio.

3. Erros de português

O currículo é seu cartão de entrada para determinada vaga. Não seja descuidado. Observe tudo que você escrever ali. E peça a ajuda de alguém que possa avaliar sua gramática e corrigir possíveis deslizes. Isso é crucial.


4. Nada de exageros

Muitas informações, repletas de formatações criativas podem confundir um pouco. É comum usar itálico, negrito ou sublinhado, mas não exagere na formatação. Use fontes mais básicas e de fácil entendimento.

5. Objetividade

É crucial deixar claro logo no início qual o seu objetivo profissional, o nível de experiência e a área em que deseja atuar. Não se prolongue para escrever as funções exercidas em trabalhos anteriores. Demonstre concisão e clareza.

6. Tamanho

O currículo de uma página é suficiente para um candidato em início de carreira. Para profissionais mais experientes, é ideal de duas a três páginas, no máximo. Currículos muito longos dificultam a localização de informações importantes. 



Dicas para se manter motivado no trabalho

Especialista fala sobre os elementos que mantêm o funcionário em sintonia com a empresa

Muitos funcionários passam por crises nas empresas quando se sentem desmotivados com o trabalho ou com a empresa onde trabalham. Partindo desse princípio, a coach Madalena Feliciano, diretora de projetos da Outliers Careers separou algumas dicas para se manter firme no serviço executado.

1. Você faz o que gosta?

O funcionário trabalha mais motivado quando está clara qual função exatamente está desempenhando. Para que ele se sinta motivado e produza mais, é necessário que tenha também uma expectativa de crescimento, de cargo ou de salário. Assim, o colaborador estimula metas a serem seguidas, além das já estipuladas no trabalho. A coach indica: ao final de cada dia ou semana, faça uma lista do que tem feito na empresa, uma espécie de relatório para avaliar o desenvolvimento do trabalho.

2. A importância do seu trabalho

O seu trabalho é diferenciado ou você é só mais um funcionário na empresa? O tipo de trabalho que você realiza é importante para o desenvolvimento geral da empresa? De acordo com a profissional, o segundo passo para se manter motivado é saber que o seu trabalho faz a diferença para algumas pessoas. Segundo Madalena, “se você não está enxergando esse significado, tente ir mais fundo. Você pode analisar seus relatórios semanais para preparar a próxima semana”.


3. Varie as atividades

Um dos grandes pontos de desmotivação no trabalho é fazer tudo igual todos os dias. É importante, se há atividades iguais todos os dias, que você consiga flexibilizar as tarefas, para que o dia de trabalho não se torne maçante. A profissional indica esse tipo de movimento para estimular diferentes partes do cérebro, a fim de conseguir recarregar a motivação.

4. Feedback

Tão importante quanto realizar um trabalho é ser reconhecido pelo que fez, seja pelo chefe, seja pelo cliente. O feedback, diferentemente do que muitos costumam pensar, não serve para mexer com o ego do funcionário, e sim para ajudá-lo a aprimorar suas habilidades e realizar um trabalho ainda melhor.

5. Autonomia

Não menos importante que os outros pontos já citados, a autonomia no trabalho também é um fator de necessária discussão. Esse caso geralmente atinge os empreendedores, que têm mais liberdade de escolha do horário no qual vão trabalhar e desempenhar as funções. “Fugir do convencional e dos padrões ajuda a nos tornar mais criativos”, finaliza Madalena. 



SINDICATO DESTAQUE

SESCON-MATO GROSSO

Constituído em 4 de abril de 1991, com objetivo de ser o sindicato patronal de representação das empresas contábeis e de serviços mato-grossense, o Sesccon-MT, trabalha nos últimos 25 anos visando ao aperfeiçoamento e à consolidação de uma entidade forte e ativa ante as esferas de poderes do Estado.

Recentemente a nova diretoria à frente dos trabalhos do Sesccon-MT, iniciados em dezembro de 2015, tem como prioridade a valorização profissional. Para isso novos serviços estão sendo realizados, sendo exemplos: “Palestra e Debate – A Diferença entre Escritório de Contabilidade e Empresa de Contabilidade”, “Seja Amigo do Leão – Declare Certo 2016”, “Bate-Papo dos Associados”, “Projeto Sesccon Faculdade”, “Assessoria Jurídica Consultiva para Associados” e outros.

Além dos serviços em destaque, o sindicato vem aprimorando e investindo nos trabalhos de base, a exemplo da Certificação Digital, por meio da parceria do convênio com a CACB e Fenacon-CD, e qualificação profissional com os cursos via Web Unifenacon e presenciais.

As parcerias firmadas com entidades segmentadas e empresas privadas é outro fator relevante para o a aproximação do sindicato e seus filiados, pois proporciona o crescimento eficaz da entidade, agregando benefícios e vantagens.

O contador Ironei Márcio Santana, atual presidente do Sesccon-MT, destaca que é preciso despertar os empresários contábeis e de serviços, para importância do trabalho em conjunto. “Para sermos fortes, é preciso à conscientização dos representados para o trabalho em conjunto. Sozinhos podemos até chegar mais rápido, mas, juntos, chegaremos fortes. A doação do nosso tempo e conhecimento é fundamental para que as categorias a nós confiadas sejam representadas com êxito”, conclui.





REGIÃO NORTE

SESCAP-RONDÔNIA

Sindicato intensifica parcerias

O Sescap-Rondônia intensificou parcerias com CRC-RO, Sebrae e Fecomercio no intuito de disseminar conhecimento aos profissionais da Contabilidade. No primeiro trimestre de 2016 foram realizados vários cursos, porém destacamos os dois cursos de IRPF: um intermediário e outro avançado. O público vem participando consideravelmente, lotando os auditórios.

Destacamos, ainda, o Acordo Coletivo de Trabalho, que foi celebrado dentro do prazo. O presidente Eder Miranda e sua equipe não poupam esforços para propagar as informações mais recentes impostas pelo Fisco à categoria.



Participantes do Curso EC 87/15 ICMS Difal nas operações interestaduais a consumidor final

SESCON-AMAZONAS



Diretoria define calendário de eventos e reuniões da COE Estadual

O Sesccon-Amazonas, com o intuito de melhor atender seus associados e com perspectivas positivas para o ano de 2016, realizou no dia 23 de fevereiro, em sua sede, a 2ª Reunião de Diretoria.

Como prioridades, as principais pautas foram a definição do calendário de cursos para este ano, uma vez que o governo tem lançado novas obrigações e a definição do calendário de reuniões da Comissão Organizadora de Eventos (COE) para a 17ª Conescap, que será realizada na capital de Manaus, estado do Amazonas.

“A missão desta atual diretoria é de dar continuidade ao trabalho que já vem sendo desenvolvido desde janeiro de 2014, com o propósito de prestar o melhor serviço, inovando sempre”, afirma a presidente Maria Cristina de Souza Gonzaga.

SESCON-RORAIMA

Roraima sedia reunião de presidentes da Região Norte da Fenacon

Para mostrar os resultados dos trabalhos realizados em 2015 e definir metas para o biênio 2016/2017, Roraima sedia, neste mês de abril, a “Reunião de presidentes da Região Norte da Fenacon – gestão 2014-2018”. O evento contará com a presença de representantes do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima.

O presidente do Sesccon-Roraima, José Belido, disse que será importante essa troca de experiências entre os presidentes e a Fenacon e que a ideia é propor melhorias para os próximos dois anos de gestão.



Participantes da reunião



REGIÃO SUL

SESCAP-LONDRINA

Ações do sindicato

O início do ano foi movimentado no Sescap-Ldr. Entre as inúmeras ações desenvolvidas, destaque para a palestra ministrada pelo presidente do Sescap-Ldr, Jaime Cardozo aos acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis da Unifil sobre “Sped, cruzamento de dados, riscos e oportunidades”.

Além da palestra, o Sescap-Ldr reuniu a imprensa para apresentar as novidades do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF). Na área social, o Sescap-Ldr celebrou o Dia Internacional da Mulher com o II Café da Mulher Empresária. O evento contou com a palestra da médica Magda Ibrahim, membro da Academia Americana de Dermatologia e da Sociedade Brasileira de Dermatologia, que na oportunidade tirou inúmeras dúvidas das associadas.



Café Mulher Empresária

SESCON-BLUMENAU

Campanha “Declare Certo” vai orientar contribuinte em Blumenau e região

A campanha “Declare Certo” acontece anualmente e oferece aos contribuintes a oportunidade de obter, gratuitamente, informações sobre o preenchimento da declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física 2016.

Nos dias 14 e 15 de abril, o Sesccon Blumenau colocou à disposição da comunidade contadores voluntários nas seguintes cidades:

*Blumenau, na Escadaria da Catedral São Paulo Apóstolo, no Centro, nos dias 14 e 15/4.

*Gaspar, no Centro, em frente à Prefeitura Municipal, no dia 15/4.

*Apiúna, no dia 15/4, em frente à Prefeitura Municipal.

SESCON-SERRA GAÚCHA



Participantes do evento

Escritora do best-seller Bolsa Blindada palestrou no evento “Mulher em foco”

A jornalista e escritora Patrícia Lages esteve em Caxias do Sul a convite do Sesccon-Serra Gaúcha e ministrou palestra no dia 17 de março na CIC Caxias, no evento “Mulher em Foco”. O tema do evento, que reuniu mais de 230 pessoas, foi “Mulher Moderna e a Administração da Vida Pessoal”. Durante o encontro, o Sesccon-Serra Gaúcha promoveu a entrega da sexta edição do “Prêmio Destaque Mulher em Foco”.

A agraciada deste ano foi a contadora Andrea Daneluz Reolon, formada pela Universidade de Caxias do Sul e pós-graduada em Contabilidade Gerencial e Finanças e em Controladoria. A homenageada ainda é especializada em assuntos tributários e contabilidade gerencial, sócia-diretora da Prover Controladoria, integrante da Comissão da Mulher do CRC-RC e diretora de eventos do Sesccon-Serra Gaúcha Gestão 2010-2013. O evento contou com o patrocínio da Fenacon.

Mutirão em Caxias do Sul esclareceu gratuitamente dúvidas sobre IRPF

De 6 a 10 de abril aconteceu em Caxias do Sul o Ciclo Orientativo Declare Certo, que teve como objetivo atender gratuitamente as pessoas que têm dúvidas sobre o preenchimento da Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), evitando erros e omissões. A ação contou com a realização do Sesccon-Serra Gaúcha.

O evento aconteceu das 14h às 20h, sendo, nos dias 6 e 7, no saguão do bloco J da Universidade de Caxias do Sul (UCS), e nos dias 8, 9 e 10 de abril no Espaço de Eventos, no térreo, do Shopping San Pelegrino. O atendimento foi promovido por professores e alunos do curso de Ciências Contábeis da UCS, empresários contábeis, servidores da Receita Federal e profissionais da área. Todos atuaram de forma voluntária.

SESCON-SANTA CATARINA

Sindicato investe na tecnologia para encurtar distâncias

No mês de março, o Sesccon-SC realizou uma reunião diferenciada. Pela primeira vez, a entidade usou da tecnologia para reunir os membros da diretoria executiva e os diretores regionais. Enquanto a executiva estava na sede da entidade, em Joinville, os diretores regionais participaram a distância, de suas respectivas cidades.

Presencialmente ou não, todos os diretores foram claramente ouvidos e puderam participar ativamente da reunião, dando a opinião sobre os assuntos debatidos.



Reunião virtual

Entusiasta da tecnologia, o presidente Eugenio Vicenzi ouviu muitos elogios pela adoção do sistema, que será usado também para outras finalidades, como reunião da equipe de colaboradores e cursos a distância.

SESCON-GRANDE FLORIANÓPOLIS

Diretoria do Sesccon GF toma posse

Em 22 de fevereiro, a nova diretoria do Sesccon Grande Florianópolis tomou posse na sede estadual do Sebrae. Diante de um auditório lotado, dezenas de lideranças estaduais e federais marcaram presença, inclusive presidentes de Sesccons e Sescscaps. Na ocasião, 26 membros assinaram o termo de posse. Um novo capítulo começou a ser escrito no ano em que o Sesccon-GF completa 28 anos de história.

O contador Fernando Baldissera permanece na presidência para a gestão 2016-2018, ao lado do vice-presidente Darley Antônio Grando. A solenidade contou com a ilustre presença do prefeito de Florianópolis, César Souza Júnior; do prefeito de Palhoça, Camilo Martins; do prefeito de Santo Amaro da Imperatriz, Sandro Vidal; e do prefeito de Tijucas, Valério Tomazi.



Nova diretoria alinhada para os novos desafios

SESCAP-PARANÁ



Abertura do evento

3º Enescopar supera as expectativas

Mais de 450 pessoas participaram da terceira edição do Enescopar (Encontro das Empresas de Serviços do Paraná) realizado pelo Sescap-Paraná e pelo Instituto Sescap-PR nos dias 3 e 4 de março, em Curitiba.

Com o tema "Estratégias Inovadoras para Empresas de Serviços", o evento reuniu um seleto grupo de palestrantes que debateram os principais desafios do mundo corporativo. São eles: Fábio Vassão, Edgard Cornacchione; Patrícia Peck e Claudemir Oliveira. O público assistiu também a um talk show sobre novos modelos de negócio e um painel sobre os desafios ante as estratégias das Receitas Federal e Estadual. "O 3º Enescopar foi um ponto de partida para que os profissionais tenham nova atitude anteos desafios", afirmou o presidente do Sescap, Mauro Kalinke, que também comemorou o sucesso da Feira de Negócios.



SESCAP-CAMPOS GERAIS

Evento da Mulher 2016

A diretoria do Sescap-Campos Gerais comemorou o sucesso de mais uma edição do tradicional Evento da Mulher, realizado em parceria com o Sicopon. O evento foi realizado no dia 16 de março, na Sede Social do Clube América Ponta-grossense, e contou com a participação de aproximadamente 200 mulheres, que contribuíram com a doação de alimentos arrecadados para a Casa da Sopa Irmã Camila, programa do Centro Espírita O Semeador.

Na ocasião, foram realizados diversos sorteios de prêmios, Zumba com a Zoeand Life, palestra com Dione Rute Henneberg e também contamos com a participação da locutora Jaqueline Tatsch.



Participantes do encontro

O Sescap-Campos Gerais agradece mais uma vez o apoio dos escritórios de Contabilidade e das empresas parceiras, que tanto colaboraram para mais um ano de sucesso.

REGIÃO NORDESTE

SESCON-PARAÍBA

Sescon-PB realizou o Ciclo Empresarial Itinerante em Guarabira

Ocorreu em 17/3, na cidade de Guarabira, o primeiro Ciclo Empresarial Itinerante de 2016.

Com palestras de Henrique Gadelha, Roberto Vilar e Fred Sobral, o evento teve como foco a gestão de empresas de serviços, abordando métodos de gerenciamento como PDCA e Sankhya, e contou com grande representação da classe contábil. Foi realizada também uma palestra sobre as mudanças do Simples Nacional e a Câmara de Contabilidade.

O Primeiro Ciclo Empresarial Itinerante de 2016 foi realizado no prédio da Associação Comercial de Guarabira com apoio do CRC-PB, o próximo Ciclo Empresarial Itinerante de 2016 está previsto para o mês de junho, na cidade de Campina Grande.



Imagens do evento

SESCAP-CEARÁ



Diretores das empresas e equipe implantadora do Programa da Qualidade Sescap (PQS)

PQS 2016

A Unisescap deu início ao PQS 2016 com o primeiro treinamento das turmas participantes do programa. O workshop "Revisando o PQS e a Nova NBR ISO 9001", ministrado pela consultora Renata Motta, da Actuality Consultoria, foi dividido em duas etapas. No dia 21/3, 34 representantes das empresas que compõem a Turma Implantação – Fase II estiveram presentes. Já no dia 22/3 foi a vez da Turma Manutenção, que contou com 12 participantes.

Durante os encontros, foram abordados os seguintes tópicos: o que são critérios; quais os critérios fundamentais e mandatórios do PQS; o papel das equipes e da diretoria; NBR ISO 9001: 2015 – novos critérios; e NBR ISO 9001: 2015 – gestão de risco.



SESCON-RIO GRANDE DO NORTE

Ação e realização

O Sesccon-Rio Grande do Norte promoveu vários eventos durante o mês de março, como cursos, palestras, reuniões científicas e a retomada do Almoço & Negócios, em parceria com a Receita Federal, com o assunto "Parcelamentos no âmbito da Receita Federal e da Procuradoria".

Dando continuidade à programação de eventos no mês, foram realizadas as Reuniões Científicas, no dia 1º/3, com o tema "Rais 2016", com o mediador convidado Hélio Lopes Júnior. Em 12 de março foi promovido o curso de Imposto de Renda Pessoa Física 2016, com o analista tributário da Receita Federal Aguinaldo de Souza.

Em 15/3 foi abordado o tema "Orientações sobre os Trabalhos Técnicos de Responsabilidade dos Profissionais da Contabilidade e a legislação contábil", sob a mediação do Setor de Fiscalização do CRC-RN. Os principais assuntos abordados foram: Contratos (contrato e carta de responsabilidade da administração); Contabilidade (escrituração contábil e demonstrações contábeis); Decore (Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos).



Imagens do evento



Participantes do Café Contábil

Café Contábil

Na manhã de 29/3, o Sescap-Sergipe realizou o Café Contábil, com uma palestra sobre Imposto de Renda Pessoa Física 2016. O evento, que aconteceu no auditório do sindicato, foi ministrado por Rodrigo Dias Rosa e teve a interação e participação da presidente do Sescap, Susana Nascimento. Na ocasião houve uma manhã interativa, com bate-papo e troca de informações sobre as novas regras para 2016.

SESCAP-ALAGOAS



Homenageadas

Homenagem ao Dia Internacional da Mulher

No dia 8 de março foi comemorado o dia Internacional da Mulher, e elas têm muitos motivos para solenizar essa data. Em celebração ao Dia Internacional da Mulher, o Sescap-Alagoas homenageou suas funcionárias, associadas e clientes com um delicioso café da manhã, distribuindo rosas e chocolates.

Essa data promove a valorização da mulher e reconhece seu papel no mercado e na sociedade. O presidente Carlos Henrique do Nascimento destacou o crescimento da presença das mulheres do setor contábil: "No mercado de trabalho, a representatividade feminina cresce rapidamente. Na área contábil, por exemplo, elas já representam 42,5% dos profissionais, e em 2004 elas eram menos de 35%."

SESCAP-SERGIPE



Curso oferecido

Novo ICMS venda ao consumidor final

O Sescap-Sergipe realizou em 26 de janeiro, em Aracaju, o Curso "Novo ICMS Venda a Consumidor Final". No dia 25 de fevereiro, realizamos o curso no município de Estância (SE).

O diretor regional Dailton Castro fez a abertura, agradecendo a presença de todos, e enfatizou a importância da realização do evento. Ambos os cursos foram ministrados por Rodrigo Dias Rosa. Nas ocasiões os participantes puderam esclarecer suas dúvidas a respeito dos assuntos apresentados.



SESCON-PIAUI

Sindicato comemora Dia do Empresário Contábil e presta homenagem ao governador Wellington Dias

O Sesccon-Piauí reuniu empresários contábeis e autoridades na noite de 12 de janeiro para comemorar o Dia do Empresário Contábil. O jantar de comemoração foi bastante prestigiado e reuniu um número grande de empresários contábeis, secretários e assessores do governo do estado do Piauí, colaboradores e parceiros do sindicato, além dos homenageados, o governador Wellington Dias, a presidente da Junta Comercial do Piauí, Alzénir Portoe o secretário de Administração, Franzé Silva.

Os três gestores da área pública do estado do Piauí foram agraciados por terem contribuído para a melhoria dos serviços dos empresários contábeis.

O presidente do Sesccon-Piauí, Raulino Filho, agradeceu a presença de todos, em especial dos colaboradores, empresários contábeis e autoridades que estiveram presentes e acreditam no trabalho desenvolvido pelos profissionais contábeis. "Foi uma noite memorável para a classe contábil do estado do Piauí. Muito obrigado a todos que estiveram presente e acreditam no nosso trabalho", enfatizou.

O governador Wellington Dias agradeceu a homenagem e garantiu que um dos focos da sua gestão é dar segurança aos empresários e investidores do Piauí. "Agradeço o reconhecimento do Sesccon-Piauí. O nosso papel é o de promover a eficiência em todos os setores", frisou.

Raulino Filho ressaltou que a homenagem ao governador Wellington Dias deve-se ao seu comprometimento com a classe contábil. "Quando o governador Wellington Dias assumiu a gestão do estado, a Junta Comercial tinha uma prestação de serviços que era deficiente, o que prejudicava os trabalhos dos empresários de contabilidade na abertura de novas empresas. O Sesccon-Piauí reconhece o esforço do governador em fazer o que for necessário para melhorar os serviços da Jucepi", salientou o presidente.



Governador recebe homenagem



"Rateio do ICMS nas vendas interestaduais para consumidor final"

Está em vigor desde 1º de janeiro de 2016 a nova regra para cálculo do ICMS nas vendas interestaduais destinadas a consumidor final não contribuinte do imposto, com o objetivo de dividir o produto da arrecadação entre o estado onde se localiza o remetente e o estado de localização do destinatário da mercadoria, conforme estabelece a Emenda Constitucional 87/2015.

A regra vigente até 31 de dezembro de 2015 determinava a aplicação da alíquota do ICMS prevista para a operação interna do estado de localização do remetente da mercadoria, que ficava com todo o ICMS devido na operação. E o Sesccon-Piauí, preocupado em qualificar seus associados, realizou na sexta-feira 26/3 uma palestra sobre o tema: "Rateio do ICMS nas Vendas Interestaduais para Consumidor Final-Convênio ICMS 152/2015", com o palestrante Elon de Oliveira Bezerra. Os participantes interagiram bastante, tirando dúvidas sobre o tema da palestra.



Fechamento de balanço é tema de palestra

O Sesccon-Piauí realizou, em 18 de março, uma palestra com o tema "Fechamento de Balanço", com o palestrante José Lopes Castelo Branco.

SESCAP-BAHIA



Projeto Sescap no Interior – Barreiras (BA)

Sindicato participa de eventos

Durante o mês de fevereiro, o presidente do Sescap-Bahia, André Martinez participou da posse da nova diretoria do Sescon-SP para o triênio 2016-2019, realizado em 19 de fevereiro em São Paulo. No dia 22, visando a orientar profissionais quanto às mudanças tributárias de 2016, o SescapBahia realizou o curso “Atualizações Tributárias e Contábeis para 2016”. Na III Jornada do Conhecimento Tributário, realizada

em 23/2 pelo CRC-BA, o vice-presidente do Sescap-Bahia, Altino Alves pôde discutir o tema “Contabilidade para MPes com Enfoque no Fechamento das Demonstrações Contábeis 2015”. Ainda no dia 23 à noite, membros da diretoria do Sescap-Bahia prestigiaram da nova direção do CRC-BA.

Em março, nos dias 3 e 4, o presidente André Martinez participou do 3º Encontro das Empresas de Serviços do Paraná, realizado em Curitiba com o tema “Estratégias Inovadoras para Empresas de Serviços”. De volta à estrada, o Sescap-Bahia iniciou a nova fase do projeto “Sescap no Interior” e levou até Barreiras uma atualização sobre as “Mudanças do ICMS para 2016 na Bahia”. O evento teve como palestrante o diretor suplente da Fenacon, José Rosivaldo Rios, e reuniu cerca de 120 pessoas.

REGIÃO SUDESTE

SESCON-SÃO PAULO

67 anos lutando pela sociedade brasileira

Para celebrar quase sete décadas de atividades, o Sescon-SP promoveu um grande evento, em 19 de fevereiro. A cerimônia, prestigiada pelo presidente da Fenacon, Mario Elmirt Bertt, foi marcada também pela posse festiva da diretoria para a Gestão 2016-2018, presidida por Márcio Massao Shimomoto.

A Medalha Presidente Annibal de Freitas, concedida àqueles que prestam serviços relevantes à comunidade, bem como às categorias contábeis e de assessoramento, foi entregue ao presidente empossado, Márcio Shimomoto; ao



Presidente da Fenacon, Mario Bertt, e homenageados com a Medalha Presidente Annibal de Freitas

presidente do CRC-SP na Gestão 2014-2015, Cláudio Avelino Mac-Knight Filippi; ao presidente da Fiesp, do Ciesp, do Sesi-SP, do Senai-SP e do Sebrae-SP, Paulo Skaf; e ao empresário contábil e líder sindical Zoilo de Souza Assis, representante do interior paulista.

SESCON-CAMPINAS

Sescon Tupã visita cidades da região

Esta é a quinta edição do Declare Certo, organizado pelo Sescon Campinas. O evento é gratuito e tem como objetivo esclarecer as dúvidas da população sobre a declaração de Imposto de Renda Pessoa Física e para isso conta com a participação de contadores voluntários. As primeiras cidades a receber o evento neste ano foram Artur Nogueira e Pedreira (19/3).

O evento é realizado anualmente em Campinas, cidade-sede do sindicato e pela primeira vez acontece em Artur Nogueira, Pedreira, Americana, Sumaré, Itatiba e Indaiatuba. A ação faz parte do projeto Sescon Mais, que visa a levar



Declare Certo em Pedreira (SP)

informação, educação, ações sociais e eventos do Sescon Campinas para as cidades de sua base.

Outros locais em que foram realizados os eventos: Americana e Sumaré (2/4); Campinas (9/4); Itatiba e Indaiatuba (16/4).

SESCON-TUPÃ

Sindicato recebe homenagem

O Sesccon-Tupã recebeu homenagem como o sindicato mais atuante, de acordo com pesquisa da Organização Globo Sul. O presidente, José do Carmo Bastos, recebeu a homenagem em reconhecimento pela indicação pública e serviços prestados à população. A pesquisa foi realizada no período de 1ª a 5 de fevereiro de 2016 na cidade de Tupã-SP.



Diploma recebido

REGIÃO CENTRO-OESTE

Palestra sobre IRPF

Com o objetivo de proporcionar maior conhecimento aos estudantes de Ciências Contábeis e selar parceria com a UniRV, o Sesccon Sudoeste Goiano realizou, no dia 15/3, palestra com o instrutor Liviê Floresta. O tema abordado foi "IRPF – Imposto De Renda das Pessoas Físicas, regras para 2016". O evento superou as expectativas de público, reforçando ainda mais que estamos no caminho certo.

Sescap-Tocantins empossa nova diretoria para o triênio 2016-2019

O Sescap-Tocantins elegeu a nova diretoria para o triênio 2016-2019. O processo eleitoral ocorreu no dia 23 de março com chapa única denominada "Unidos somos mais valorizados". O mandato da nova diretoria teve início em 31 de março.

Para o presidente Gildivam Marques, a expectativa é de fazer uma gestão compartilhada e fortalecer a entidade patronal, buscando maior valorização dos profissionais da

SESCON-MINAS GERAIS



Participantes do evento

7ª edição do Minas Mais Mulher

O Sesccon-Minas Gerais preparou uma programação muito especial para a 7ª edição do "Minas Mais Mulher", que foi realizado no dia 7 de março de 2016, no Cine Theatro Brasil, em Belo Horizonte.

Os participantes participaram de palestras como "Mulher Empreendedora" e "Transição de Carreira e Autoimagem", além de sorteio de brindes e apresentação do espetáculo "Como sobreviver em festas e recepções com buffet escasso e Pérolas do Tejo", com o ator Carlos Nunes.

O Minas Mais Mulher é um evento patrocinado pela Fenacon e, nesta edição, contou com o apoio de alguns parceiros como o Jornal Diário do Comércio, Alterdata Software, Sicoob Creditável, Bico de Pena Papelaria, 2WG Solução em Gestão e Mary Kay. O investimento para participar do evento foi um pacote de fralda geriátrica, destinado a uma instituição carente de Belo Horizonte.

SESCON-SUDOESTE GOIANO



Participantes do evento

SESCAP-TOCANTINS

O estado do Tocantins está situado na Região Norte do país. Porém, por questões de logística, para o Sistema Fenacon ele é considerado na Região Centro-Oeste.

Contabilidade, por meio de programas de certificação da qualidade dos serviços prestados pelas organizações.

Nova diretoria: presidente, Gildivam Marques; vice-presidente, Ademar Andrade; diretora administrativa, Francisca Margarida; diretor financeiro, Salvador Noletto; diretora institucional, Vânia Labres; diretor de assuntos legislativos e do trabalho, Francisco Santiago; diretora de eventos, Lusivânia Barros e diretor de tecnologia e negócios, Mayk Cleylo.

SESCON-MATO GROSSO DO SUL



Participantes do evento

Sindicato promove debates para tirar dúvidas de contabilistas

O Sesccon-Mato Grosso do Sul, em parceria com CRC-MS, Sefaz, Senac e Sebrae, realizou em março dois debates que foram fundamentais para tirar dúvidas dos profissionais da Contabilidade. Realizado no dia 17, o primeiro debate foi sobre “Procedimentos de Escrituração dos Estoques, Novas Sistemáticas do ICMS Substituição Tributária”; já o segundo aconteceu no dia 23, tendo como tema “Emenda Constitucional 87 – Difcon”.

Participaram do debate os diretores do Sesccon-MS, do CRC-MS e os técnicos da Sefaz-MS – Secretaria de Fazenda do MS Rosinei Alves de Barros, gestor de Fiscalização de Substituição Tributária, e Gigliola Lilian Decarli Auto, subgestora de Fiscalização de Comércio e Indústria, Vicente da Fonseca Bezerra Junior e Daniel Gaspar.

SESCON-GOÍÁS



Ação tirou dúvidas sobre IR

Imposto de Renda 2016: sindicato tira dúvidas

O Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de Goiás (Sesccon-Goiás) promoveu mais uma edição do projeto “Declare Certo”, que orientou gratuitamente a população sobre assuntos gerais acerca do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF 2016). A ação aconteceu no dia 15 de abril, das 8h às 17h, na Praça dos Bandeirantes, canteiro central da Avenida Goiás.

Realizado pelo sétimo ano consecutivo em Goiânia, o projeto contou com a participação voluntária de empresários contábeis, que orientam os contribuintes sobre os itens a serem declarados.

SESCON-MATO GROSSO



Código de Defesa do Contribuinte

O deputado estadual Emanuel Pinheiro (PR), atendeu a pedido realizado pelo Sesccon-MT, no dia 12 de janeiro de 2016, sobre criação do Código de Defesa do Contribuinte do Estado do Mato Grosso. O objetivo da criação do projeto é regular os direitos, garantias e obrigações do contribuinte e os deveres da administração fazendária no âmbito estadual.

Ironei Márcio Santana, presidente do Sesccon-MT, diz que a iniciativa do deputado em atender a solicitação mostra zelo e comprometimento com os contribuintes do estado, além de trazer um novo mecanismo para que a segurança dos direitos dos contribuintes não seja ferida.

Ele também ressalta que a preocupação do Sesccon-MT é que as empresas vejam o estado como polo atrativo para o comércio lucrativo.

“Nossa preocupação como entidade representativa das empresas de serviços, é que elas vejam o estado como fomentador do desenvolvimento do comércio. Para isso, precisamos ter segurança na legislação aplicada, evitando que atos administrativos atrapalhem e mudem os rumos dos negócios empresariais”, explica Ironi.

O deputado Emanuel Pinheiro explica que o projeto visa a dispor sobre proteção dos direitos fundamentais do contribuinte mato-grossense. “A intenção é a promulgação dos direitos, obrigações e garantias que traga maior proteção ao contribuinte. O Código já é uma realidade em outros estados, portanto temos de proteger o contribuinte contra o exercício abusivo do poder de fiscalizar, de lançar e de cobrar tributo instituído em lei”, afirma o parlamentar.

Pinheiro também ressalta que o texto não trata de legislação tributária, o que só poderia ser feito por meio de lei complementar, mas dispõe sobre a proteção dos direitos fundamentais do contribuinte.



SINDICATOS FILIADOS

SESCAP - ACRE

Presidente: Natalício Gomes Silva
End: Avenida Ceará, 2351 - Dom Giocondo
CEP: 69900-303 - Rio Branco/AC
Telefone: (68) 3244-1005
www.sescap-ac.org.br - sescapac@hotmail.com
Cód. Sindical: 002.365.97974-7

SESCAP - ALAGOAS

Presidente: Carlos Henrique do Nascimento
Rua Rivadávia Carneá, 880, Empresarial Belo Horizonte, Sala 107 - Pinheiro - Maceió/AL
CEP: 57057-260 - Tel: (82) 3223-2503
sescapal@sescapal.org.br / gerencia@sescapal.org.br
www.sescapal.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89638-8

SESCAP - AMAPÁ

Presidente: Ivanády Agno Silva Bezerra
End: Rua Jovino Dino nº 1770
Centro - Cep: 68.900-075 - Macapá/AP
Tel.: (96) 3222-9604 - secretaria@sescapap.org.br
www.sescapap.com.br
Cód. Sindical: 002.365.00000-7

SESCON - AMAZONAS

Presidente: Maria Cristina de Souza Gonzaga
End: Rua Maria Quitéria (antiga Rua 09), nº 324, Conjunto Castelo Branco, Parque Dez de Novembro Manaus/AM - CEP: 69055-270
Telefone: (92)3304-1257 / 3234-1909
sesconam@fenacon.org.br
www.sesconam.org.br
Cód. Sindical: 002.365.91072-0

SESCAP - BAHIA

Presidente: André Luiz Martinez
End: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573, sala 1.205/6, Ed. Royal Trade, Candel de Brotas CEP: 40280-902 - Salvador/BA - Tel.: (71) 3452-4082
sescapba@sescapbahia.org.br
www.sescapbahia.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90858-0

SESCON - BAIAXADA SANTISTA

Presidente: Roberto Pereira da Silva
End: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão CEP: 11045-002 - Santos/SP - Tel: (13) 3222-4839
sesconbs@sconbs.org.br
www.sesconbs.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97194-0

SESCON - BLUMENAU

Presidente: Jefferson Pitz
End: Rua 15 de Novembro, 759, Ed. Hering, Shopping H, 4º andar, Sl. 403 a 405
CEP: 89010-902 - Blumenau/SC
Tel.: (47) 3326-0236
sesconblumenau@sesconblumenau.org.br
www.sesconblumenau.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89502-0

SESCON - CAMPINAS

Presidente: Edison Ferreira Rodrigues
End: Rua Prof. Dr. Euryclides de Jesus Zerbini, 1815, (entrada portão 1 e 4 da PUC) Pq. Rural Faz. Sta. Cândida CEP: 13087-571 - Campinas/SP - Tel.: (19) 3239-1845
atendimento@sesconcampinas.org.br
www.sesconcampinas.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97193-2

SESCAP - CAMPOS GERAIS

Presidente: Rita de Cássia Dias Gomes
End: Rua Comendador Miró, nº 860, 2º andar - Centro CEP: 84010-160 - Ponta Grossa/PR
Tel.: (42) 3027-1096 - contato@sescapcg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91178-6

SESCAP - CEARÁ

Presidente: Daniel Mesquita Coêlho
End: Rua Eduardo Sabóia, 399 - Papicu CEP: 60175-145 - Fortaleza/CE
Tel.: (85)3273-2255
sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88157-7

SESCON - DISTRITO FEDERAL

Presidente: Eliés de Paula Soares
End: SCS Qd. 2 Bloco B Edifício Palácio do Comércio 3º andar Salas 310/311 - CEP: 70392-901 - Brasília/DF
Tel.: (61) 3226-1269 - sescndf@sescndf.org.br
www.sescndf.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04303-2

SESCON - ESPÍRITO SANTO

Presidente: Dolores de Fátima Moraes Zamperlini
End: Rua Neves Armond, Nº 535 - Bento Ferreira, Ed. Dakar - CEP: 29050-705 - Vitória/ES
Tel.: (27) 3434-4052 - sesccon@sescon-es.org.br
www.sesccon-es.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04904-9

SESCON - GRANDE FLORIANÓPOLIS

Presidente: Fernando Baldissera
End: Rua Felipe Schmidt, 303, 9º andar, Ed. Dias Velho, Centro - CEP: 88010-903 Florianópolis/SC
Tel.: (48) 3222-1409 - sesccon@sesconfloripa.org.br
www.sesconfloripa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88511-4

SESCON - GOIÁS

Presidente: Francisco Canindé Lopes
End: Rua 107, nº 23, Qd. F22, Lote 03 - Setor Sul CEP: 74.085-060 - Goiânia/GO - Tel: (62) 3091-5051
sescongoias@sescongoias.org.br -
www.sescongoias.org.br
Cód. Sindical: 000.365.05474-7

SESCAP - LONDRINA

Presidente: Jaime Júnior Silva Cardozo
End: Rua Piauí, Nº 72, 2º andar - Ed Itamaraty - Centro CEP: 86010-420 - Londrina/PR
Tel.: (43) 3329-3473 - sescapldr@sescapldr.com.br
www.sescapldr.com.br
Cód. Sindical: 002.365.90169-1

SESCAP - MARANHÃO

Presidente: Gilberto Alves Ribeiro
End: Av. dos Holandeses, QD. 09 nº 02 Salas 02/03 Calhau - CEP: 65071-380 - São Luiz/MA
Tel.: (98) 3236-1402 - sescapma@sescapma.org.br
www.sescapma.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90023-7

SESCON - MATO GROSSO

Presidente: Ironel Marcio Santana
End: Ipiranga, n. 1126, Bairro Goiabeiras CEP: 78032-150 - Cuiabá/MT - Tel: (65) 3634-8371
presidente@sescon-mt.com.br - www.sescon-mt.com.br
Cód. Sindical: 002.365.86025-1

SESCON - MATO GROSSO DO SUL

Presidente: Francisco Pereira Gonçalves
End: Avenida Mato Grosso, 2170, Jardim dos Estados, CEP: 79020-201 - Campo Grande - MS
Tel.: (67) 3029-6094 - sesconms@sesconms.org.br
www.sesconms.org.br
Cód. Sindical: 002.365.87924-6

SESCON - MINAS GERAIS

Presidente: Sauro Henrique de Almeida
Endereço: End: Av. Afonso Pena, 748, 24º andar, Centro CEP: 30130-003 Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 3207-1700 - sesccon@sescon-mg.com.br
www.sescon-mg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.04937-5

SESCON - PARÁ

Presidente: José Eduardo da Silva
End: . Av. Pres. Vargas, 158, 11º Andar, Sl. 1101, Ed. Antonio Martins Junior - CEP: 66010-000 - Belém/PA
Tel.: (91) 3212-2558 - secretaria@sescon-pa.org.br
www.sescon-pa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90145-4

SESCON - PARAÍBA

Presidente: Joelmarx Silva de Oliveira Sobrinho
Rua Rodrigues de Aquino, Nº 267, Edifício Asplan, 4º andar, Sala 401 a 403 - Centro - Cep: 58013-030 João Pessoa/PB - Tel: (83) 3221-4202
sindicatosesconpb@yahoo.com.br
www.fenacon.org.br/sescon-pb
Cód. Sindical: 002.365.90755-0

SESCAP - PARANÁ

Presidente: Mauro César Kalinke
End: Rua Marechal Deodoro, 500, 11º andar, Edifício Império, Centro - CEP: 80010-911 - Curitiba/PR
Tel.: (41) 3222-8183 - sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88248-4

SESCAP - PERNAMBUCO

Presidente: Albérico Xavier de Moraes Pinto
End: Rua José Aderval Chaves, 78, 4º andar, salas 407/8, Boa Viagem - CEP: 51111-030 - Recife/PE
Tel.: (81) 3327-6324 - sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88145-3

SESCON - PIAUÍ

Presidente: José Raulino Castelo Branco Filho
End: Av. José dos Santos e Silva, 2.090 - sala 102 Centro/Sul, Teresina/PI - CEP: 64001-300 - Tel: (86) 3221-9557
sesccon.pi@hotmail.com - www.sesconpiaui.org
Cód. Sindical: 002.365.90801-7

SESCON - RIO DE JANEIRO

Presidente: Lúcio da Cunha Fernandes
End: Av. Passos, 120, 6º e 7º andares, Centro - CEP: 20051-040 Rio de Janeiro/RJ - Tel.: (21) 2216-5353
sescconrj@sesccon-rj.org.br - www.sescon-rj.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86767-1

SESCON - RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: João Antonio De Oliveira Matias
End: Rua Romualdo Galvão, 470 - Barro Vermelho CEP: 59022-100 - Natal/RN - Tel: (84) 3201-0708
sescconrn@sescconrn.com.br - www.sesconrn.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91069-0

SESCON - RIO GRANDE DO SUL

Presidente: Diogo Ferri Chamun
End: Rua Augusto Severo, 168, São João CEP: 90240-480 - Porto Alegre/RS - Tel.: (51) 3343-2090
sesccon-rs@sesccon-rs.com.br - www.sescon-rs.com.br

SESCAP - RONDÔNIA

Presidente: Eder Miranda
End: Av. Carlos Gomes, 1223 - sala 217, 2º andar - Porto Shopping Porto Velho/RO - CEP: 76801-123 - Tel: (69) 3223-7577
sescaprdondonia@amazonspeed.com - www.sescap-ro.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91126-3

SESCON - RORAIMA

Presidente: José Soares Belido
End: Rua Jair Alves dos Reis, 118 - Jardim Floresta CEP: 69312-148 - Boa Vista/RR - Tel: (95) 3624-4588
sescconrr@hotmail.com - www.sesconrr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04959-6

SESCON - SANTA CATARINA

Presidente: Eugenio Vicenzi
End: Avenida Dr. Albano Schulz, nº 815 - Edifício Aeon Business Le Village, 1º andar - Centro CEP: 89201-220 - Joinville/SC - Tel: (47) 3433-9849
sesconsc@sescconsc.org.br - www.sesconsc.org.br
Cód. Sindical: 002.365.02808-4

SESCON - SÃO PAULO

Presidente: Márcio Massao Shimomoto
End: Av. Tiradentes, 960, Luz - CEP: 01102-000 - São Paulo/SP
Tel: (11) 3304-4400 - sesconsp@sesccon.org.br - www.sescon.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86257-2

SESCAP - SERGIPE

Presidente: Susana Sousa Santos Nascimento
End: Rua Jacintho Uchôa de Mendonça nº 126 - Gragerú CEP: 49026-160 - Aracaju/SE - Tel: (79) 3221-5058
sescapse@infonet.com.br - www.sescap-se.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04999-5

SESCON - SERRA GAÚCHA

Presidente: Ronaldo Tomazzoni
End: Rua Italo Victor Bersani, 1.134, Jardim América CEP: 95050-520 - Caxias do Sul/RS - Tel: (54) 3228-2425
administrativo@sescconsergagauca.com.br
www.sesconsergagauca.com.br
Cód. Sindical: 002.365.87490-2

SESCON - SUDOESTE GOIANO

Presidente: Denimário Borges de Oliveira
End: Avenida José Walter, nº 766, qd. 52, Lt. 14, 1º andar - Setor Morada do Sol - CEP 75908-740 - Tel: (64) 3621-1730
sesccon@sescconsudoeste.org.br

SESCON - SUL FLUMINENSE

Presidente: William de Paiva Motta
End: Av. Joaquim Leite, 604 aptº 211/212/213 - Ed. Genésio Miranda Lins (ao lado galeria da Lj Lealtex) - Centro CEP 27345-390 - Barra Mansa/RJ - Tel: (24) 3322-5627
sesconsulfuminense2@hotmail.com - www.sesconsul.com.br
Cód. Sindical: 002.365.05022-5

SESCAP - TOCANTINS

Presidente: Gildivam Miranda Marques
End: 210 sul Av LO 05 LT 11 CASA 01 - Plano Diretor Sul Palmas/TO - CEP: 77020-580 - Tel: (63) 3224-7194
sescapto@uol.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91124-7

SESCON - TUPÁ

Presidente: José do Carmo Bastos
End: Avenida Tamoios, 1.260, Sobreloja - Centro CEP: 17600-005 - Tupá/SP - Tel: (14) 3496-3164
sescontupan@unisite.com.br - www.sescontupana.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90844-0

e-cliente eficiente.



A galinha dos ovos de ouro está ao seu alcance

Saiba como a sua empresa de contabilidade poderá adquirir esta ferramenta e encantar seus clientes, levando-lhes ovos de ouro.

SISTEMA FIT: Lançamento para pequenas empresas de contabilidade. "só lucro presumido."

O máximo de interconexão entre a empresa de contabilidade e o seu cliente.

O **e-Cliente Eficiente** integra todas as movimentações financeiras: recebimentos, pagamentos, bancos, caixas, apurações de estoques, e muito mais.



e-Facilictus
e-Box



Gestão da empresa
contábil Directus



e-Busca GED BKS
Receita Federal
GESTÃO XML E ARQ. ELETRÔNICOS



eSocial



Bloco K



NFC-e



EFD-Reinf



Auditoria de Arquivos Digitais
SPEDS - COMPLIANCE - BOOKKEEPERS



ECF
(ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL FISCAL)

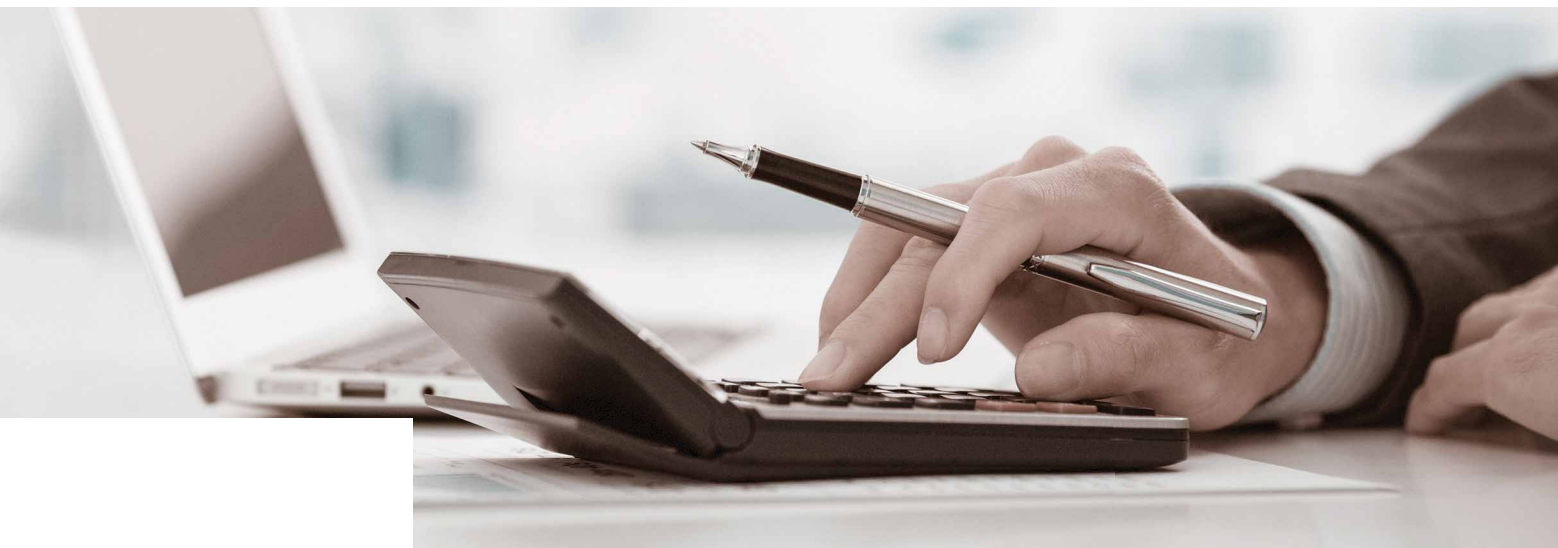


Gestão para clientes
da empresa contábil
(Amplus, Conectus e Eficatus)
Totalmente nas nuvens.

45 ANOS

EXACTUS
SOFTWARE

0800 400 6001
www.exactus.com.br



Auditar eletronicamente os arquivos do SPED traz inúmeras vantagens para os profissionais da contabilidade. Além de reduzir riscos no envio das informações ao Fisco, eles têm mais tempo para dedicar a atividades produtivas, gerando mais receita para o escritório.

O novo Prosoft Auditor Fiscal conta com tecnologia de última geração e audita com muita agilidade arquivos do SPED, efetuando análises estruturais e complexos cruzamentos fiscais.



Conheça a nova versão do Prosoft Auditor Fiscal

- Nova interface gráfica, mais moderna e intuitiva;
- Maior performance torna o sistema mais ágil;
- Novas auditorias, incluindo Ato Cotepe 35 (Brasília).